Coleção Curso de

DESENHO

Rápido e Fácil - Figura Humana



- Exercícios
- Concepção de espaço
- Eixo e proporção
- Luz e sombra
- Perspectiva
- e muito mais!

A ARTE DE FAZER A FIGURA HUMANA

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.
Acesse t.me/BrasilRevistas

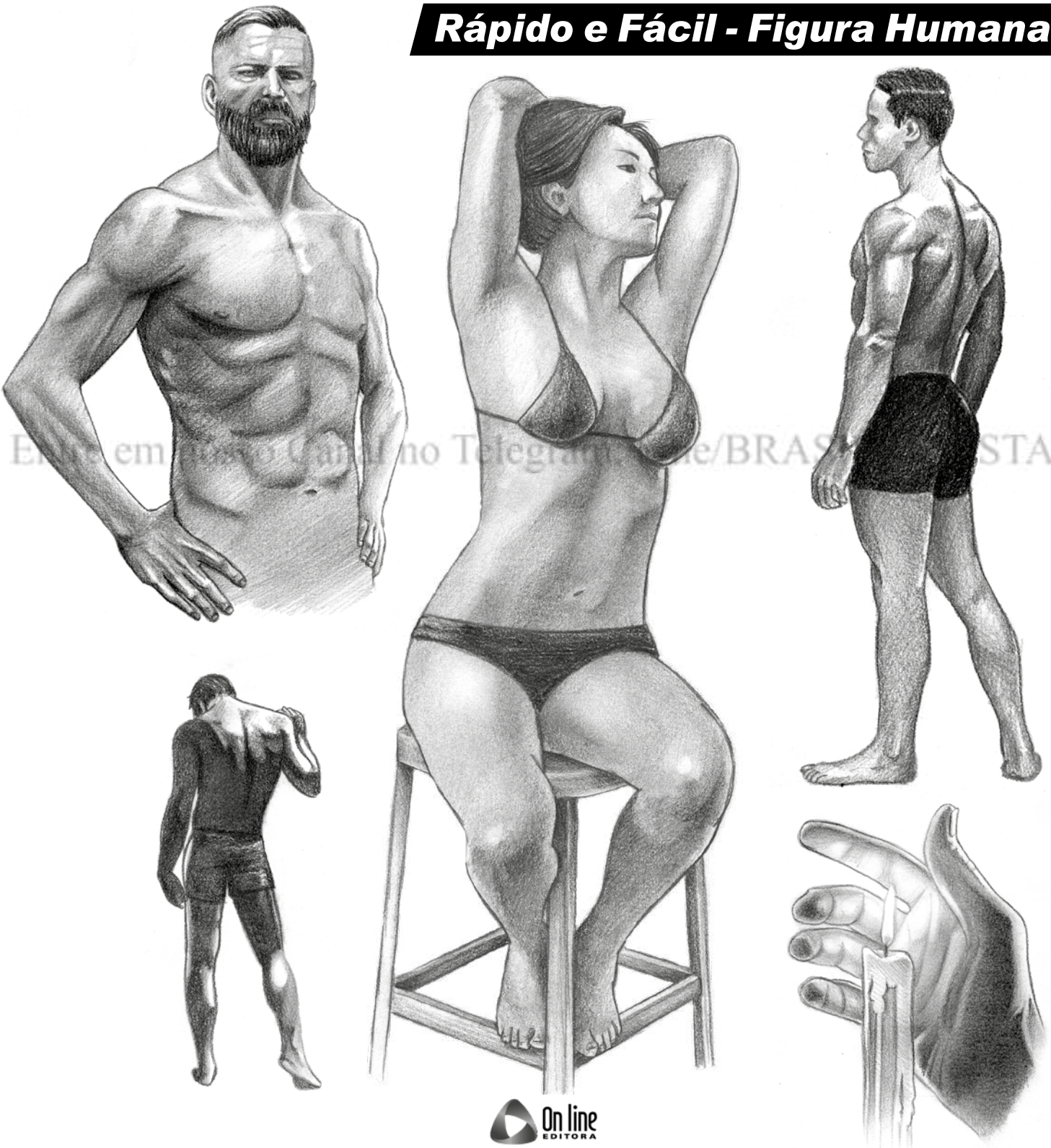


Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Coleção Curso de DESENHO

Rápido e Fácil - Figura Humana



Entre em nosso Canal no Telegram: ...e/BRASIL...STAS

On line EDITORA



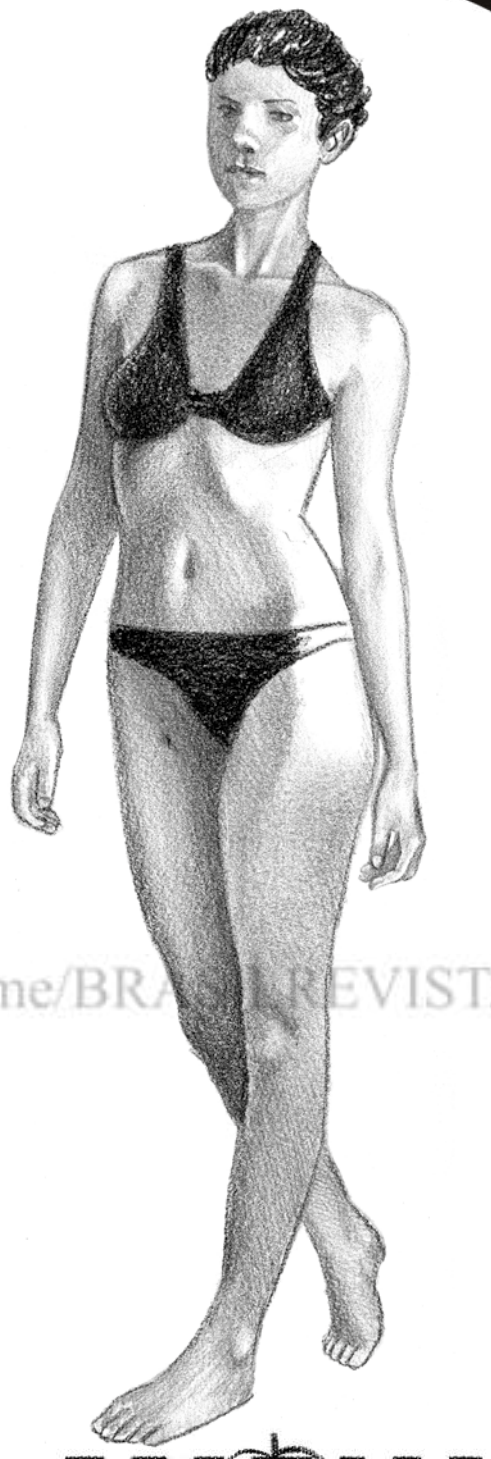
CONSULTORIA PEDAGÓGICA: Izildinha H. Micheski

On line EDITORA

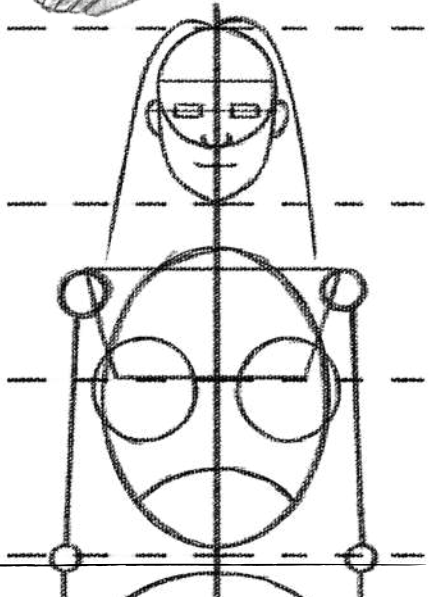
PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch – MTB 0083982/SP • **EDITORA:** Priscilla Sipans (redacao@editoraonline.com.br) • **COORDENADOR DE ARTE:** Rubens Martim (diagramacao@editoraonline.com.br) • **GERENTE COMERCIAL:** Elaine Houch (elainehouch@editoraonline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Vinicius Fernandes • **ASSISTENTE DE MARKETING:** Gabriela Nunes • **CANAIS ALTERNATIVOS E VENDAS:** Tel.: (11) 3393-7711/7723/7719/7766 (vendas@editoraonline.com.br) • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: TEXTOS:** Henrique Silvério • **EDIÇÃO:** Mara Luongo • **PRODUÇÃO:** Esa Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DESENHOS:** Leandro Sales • **DIAGRAMADOR:** Bruno Paiva • Impresso por **NOME DA GRÁFICA** • **COLEÇÃO CURSO DE DESENHO RÁPIDO E FÁCIL - FIGURA HUMANA** é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. – Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP – Tel.: (11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Números atrasados com o IBC (atendimento@editoraonline.com.br) ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br; Tel.: (11) 3393-7711/7723/7719/7766 (vendas@editoraonline.com.br); ou Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP.

Índice

Introdução 6
Anatomia feminina 7
Figura do aramado 8
Esqueleto Aramado 10
Figura simplificada 11
Torso - Ossos e músculos 12
Torso - frontal 13
Torso - Movimento 17
Mão - Ossos e músculos 14
Mão - Passo a passo 15
Braço - Ossos e músculos 16
Braço - Passo a passo 17
Pé - Ossos e músculos 18
Pé - Passo a passo 19
Perna - Ossos e músculos 20
Perna - Passo a passo 21
Torso - Luz e sombra 22
Mão e Braço - Luz e sombra 23
Pé - Luz e sombra 24
Perna - Luz e sombra 25
Modelo - Poses 26
Expressão Corporal 27
Perspectiva anatômica 28
Eixo Perspectivo 29
Tecido 30
Trajes 31
Idosa - Movimento 32
Boneco articulado 33
Figura do aramado 34
Aramado - Movimento 36
Figura simplificada 37
Torso - Ossos e músculos 38
Torso - frontal 39
Mão - Exemplos 40
Braço- Exemplos 41
Pé - Exemplos 40
Perna - Passo a passo 43
Esboço Anatômico 44
Esboço - Proporções 45
Tecido 46
Trajes 47
Luz e Sombra 48
Postura - Movimento 49
Boneco Articulado 50

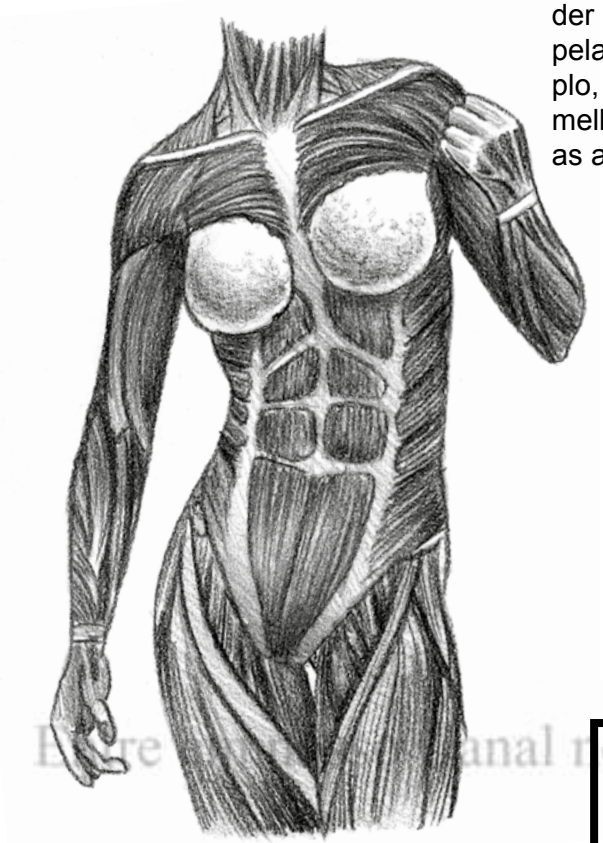


Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



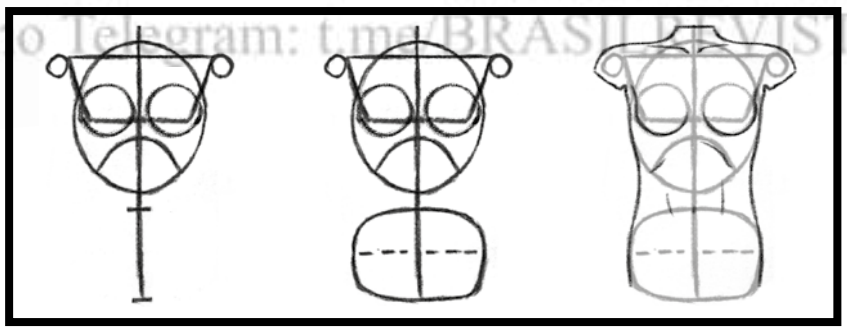
Introdução

Vamos soltar sua imaginação. Não há melhor maneira de aprender algo que não pela repetição e pela diversidade, como, por exemplo, estudar poses diferentes, para melhor entender a flexibilidade e as articulações da figura humana.





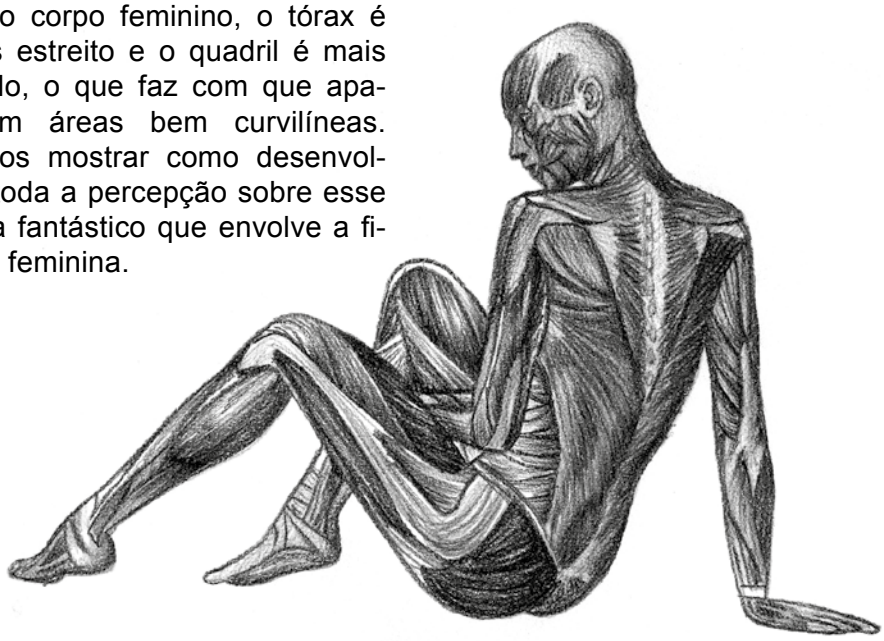
Entre no nosso canal no Telegram: t.me/BRASILDEVISTAS



Mãos à obra

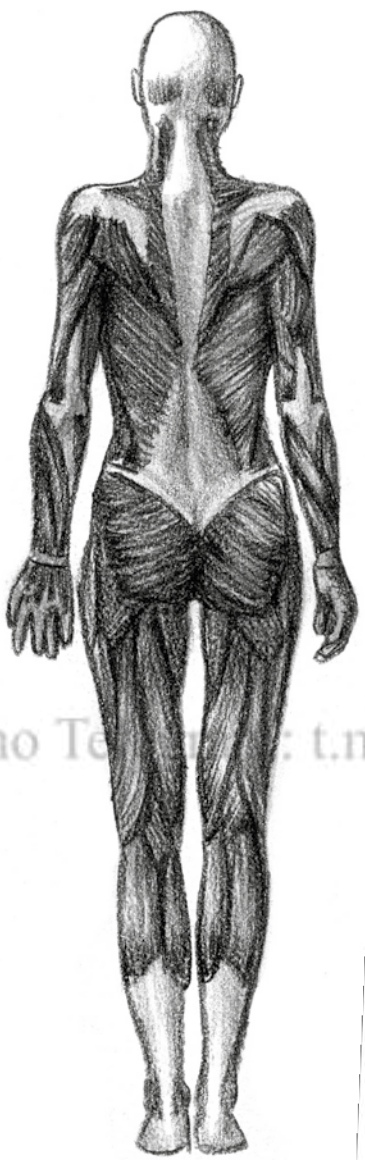
O desenho da anatomia feminina também vai exigir grande habilidade do desenhista ao que se refere ao conhecimento da forma e ao domínio da estrutura, uma vez que as estruturas ósseas e musculares são similares no homem e na mulher. O que se altera são as proporções em determinados pontos do corpo. E além de possuir vários ângulos para uma boa composição acadêmica, o desenho de um corpo feminino também exige graça e beleza ao expressar sutil sensualidade, sem, no entanto, passar a ideia de vulgaridade.

No corpo feminino, o tórax é mais estreito e o quadril é mais amplo, o que faz com que apareçam áreas bem curvilíneas. Vamos mostrar como desenvolver toda a percepção sobre esse tema fantástico que envolve a figura feminina.



Anatomia feminina







Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

O desenho de anatomia feminina é uma grande paixão entre os artistas. Ele parece ser complicado fazer, mas requer apenas dedicação em observação e treino por parte do desenhista. Assim, logo ele criará habilidade, dominando conhecimentos das estruturas óssea e muscular. Todavia, em desenho de corpos femininos, há outras exigências: unir as estruturas citadas, com a graça e a beleza das formas.

De todos os modelos possíveis de desenhar, nenhum é tão complexo e maravilhoso como a figura humana.

Nos exemplos acima, trabalhamos com a medida de sete cabeças e meia, e as proporções estabelecidas foram mantidas porque o tronco ou esqueleto axial guarda três cabeças de altura, da ponta do queixo ao púbis. Estas posições denotam bem como as proporções são mantidas, mesmo com o giro do corpo. Estudando firme e constante o universo da figura humana, seu desenho vai aparecer sem dificuldade nenhuma.

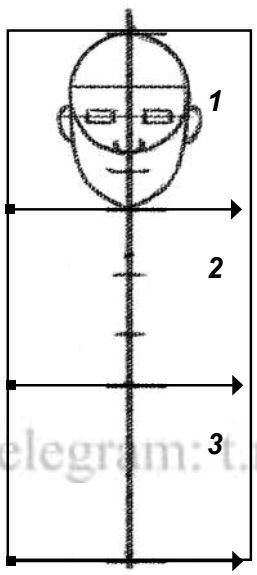
Figura do aramado

O esquema da figura aramada, utilizada para iniciar o estudo da anatomia feminina, segue uma ordem como um processo de desenho. Como sempre, o desenho se inicia pela cabeça, como uma unidade de medida para todo o esqueleto básico. Como a unidade de proporção, a cabeça é utilizada para estruturar e formar o corpo da mulher, tanto na altura como na largura. Vamos iniciar o estudo pela vista frontal do corpo, o que facilitará a compreensão, a localização e a distribuição de vários órgãos da anatomia feminina, bem como o exato posicionamento no corpo.

Estudando as proporções



1º passo - Por meio da linha de eixo no centro do círculo e uma elipse, faça a forma da cabeça. Dentro, posicione todos os elementos da cabeça, como olhos, nariz e boca. Faça as orelhas no lado externo da cabeça.

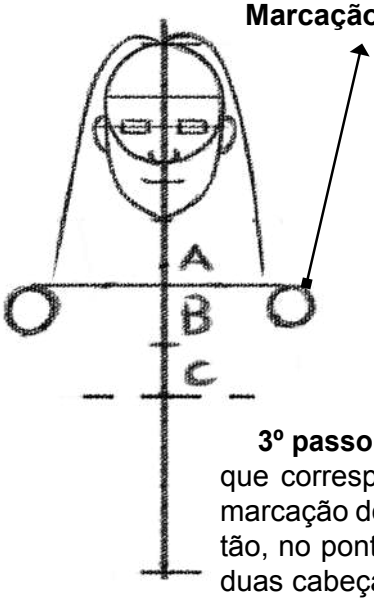


Muita atenção ao fazer as medidas para as proporções saírem corretamente.

2º passo - Agora, alongue a linha vertical e marque, sobre ela, a medida de mais três cabeças. Assim, a estrutura contará com quatro cabeças ao todo, o que corresponde até a cintura pélvica. Divida, então, a segunda cabeça em três partes iguais.

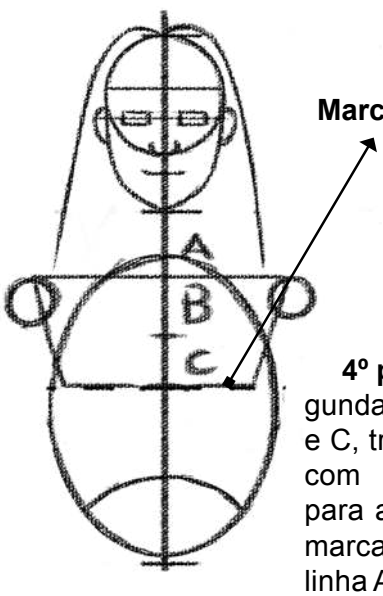
Entre no grupo oficial no Telegram: t.me/BRASILEVIRAS

Marcação do ombro



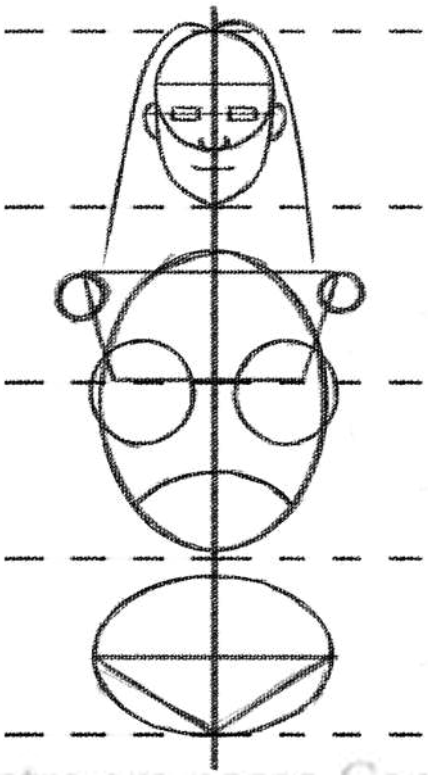
3º passo - Na segunda cabeça, que corresponde ao tórax, faça a marcação dos pontos A, B e C. Então, no ponto A, com a medida de duas cabeças de modo horizontal, trace também uma linha horizontal para as clavículas. Nas extremidades da linha, trace dois pequenos círculos para os ombros.

Marcação do peito



4º passo - Continuando na segunda cabeça, entre os pontos A e C, trace uma forma de trapézio com as pontas arredondadas para achar o tórax. Depois, para marcar a forma das costelas, da linha A até a terceira cabeça, faça a forma de uma meia-lua. Dentro dela, trace um semicírculo para marcar o plexo.

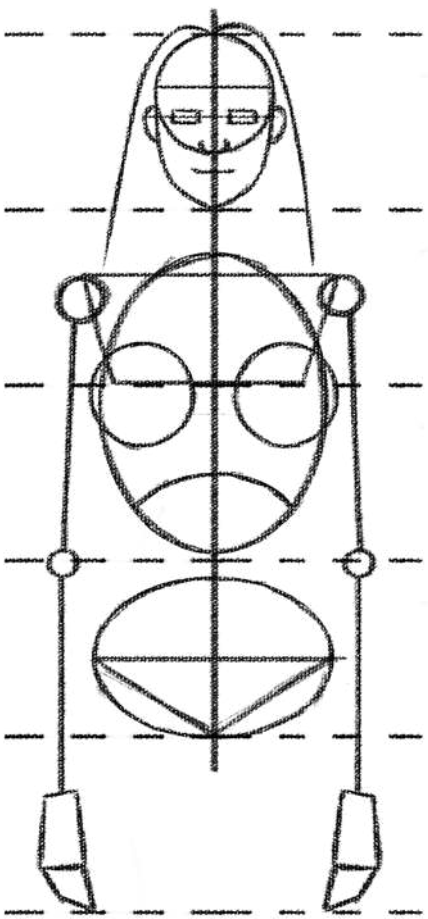
Figura do aramado



5º passo - Na quarta cabeça, desenhe um retângulo ligeiramente maior que o tórax e divida-o ao meio horizontalmente. Em seguida, trace duas linhas levemente curvas para posicionar a região púbica.

Essa estrutura vai facilitar o entendimento de como fazer um corpo sem dificuldade.

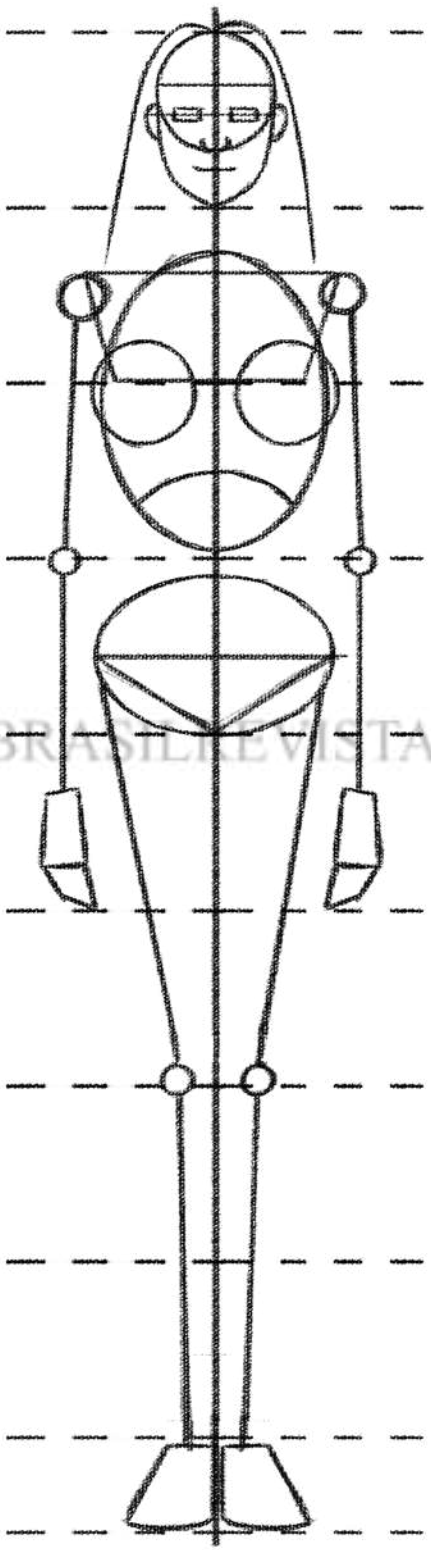
Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



6º passo - Da linha dos ombros até a metade da terceira cabeça, trace as linhas dos braços e marque dois pequenos círculos para os cotovelos. Em seguida, trace as linhas dos antebraços até a quinta cabeça, e, com duas elipses divididas ao meio, marque a forma das mãos.

Procure treinar várias vezes essa estrutura, para fazer com facilidade as proporções da figura humana.

7º passo - Dê a forma elíptica aos quadris e, nas laterais, trace duas linhas levemente inclinadas para as coxas até a sexta cabeça. Dois pequenos círculos na sexta cabeça posicionam os joelhos por dois pequenos círculos. Da sexta até a oitava cabeça, duas linhas verticalizadas marcam as pernas. E em meia cabeça abaixo, com formas triangulares, dê forma aos pés.



Proporções do aramado finalizado

Esqueleto aramado

Para o estudo do movimento no esqueleto aramado, utiliza-se uma vertical, como uma linha de direcionamento, ao longo de todo o corpo da figura aramada. Essa vertical é utilizada como linha de direcionamento do corpo, bem como linha de ação, que visa facilitar a ideia de movimento para a anatomia feminina. Ela pode ser reta ou curvada, dependendo da posição a ser representada. Esses três primeiros movimentos se referem às vistas frontal, três quartos e perfil, que são movimentos rotacionais.

Exemplo 1

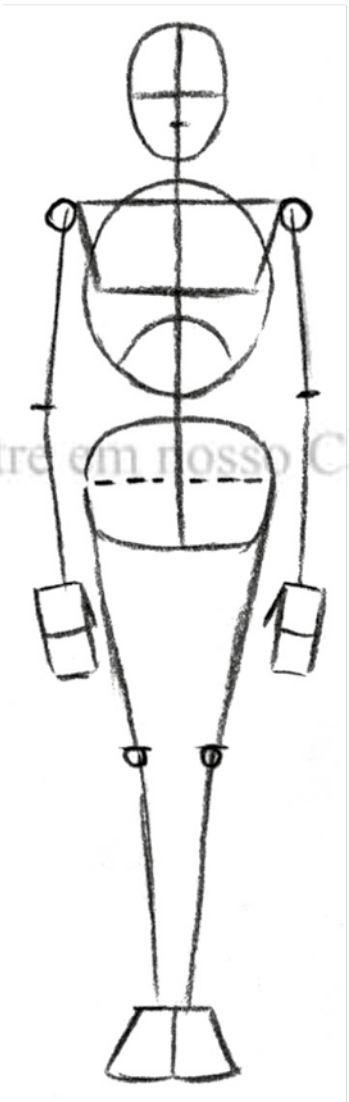


Figura frontal - A linha de direcionamento traçada no centro do corpo o mantém estabilizado e fixo. Porém, pode haver alteração de movimento nos braços ou nas pernas.

Exemplo 2

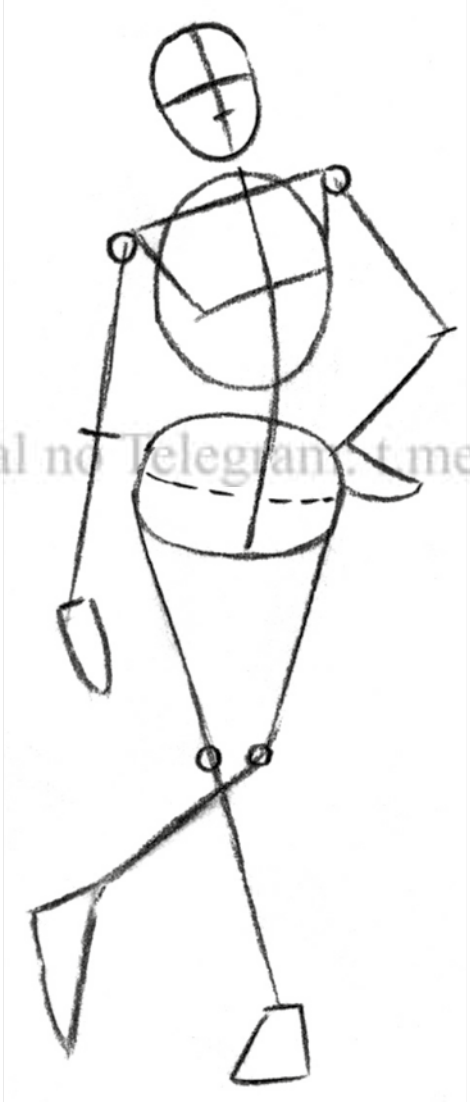


Figura em 3/4 - O corpo apresenta uma grande parte visível, e a outra aparenta ser menor. Neste exemplo, o direcionamento se mostra curvado, com movimentos diferentes para braços e pernas.

Exemplo 3

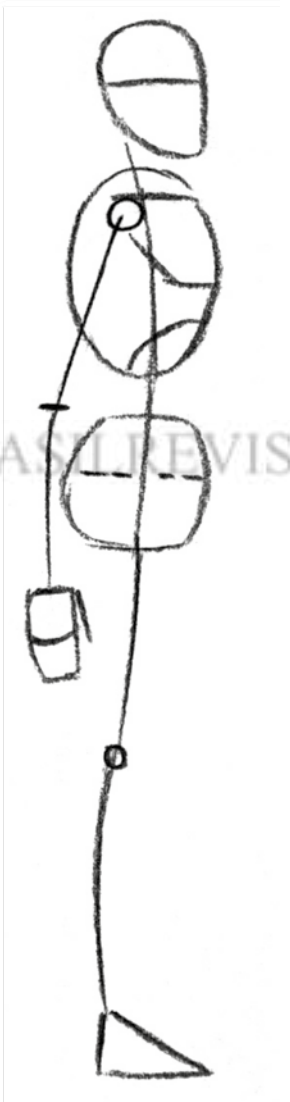


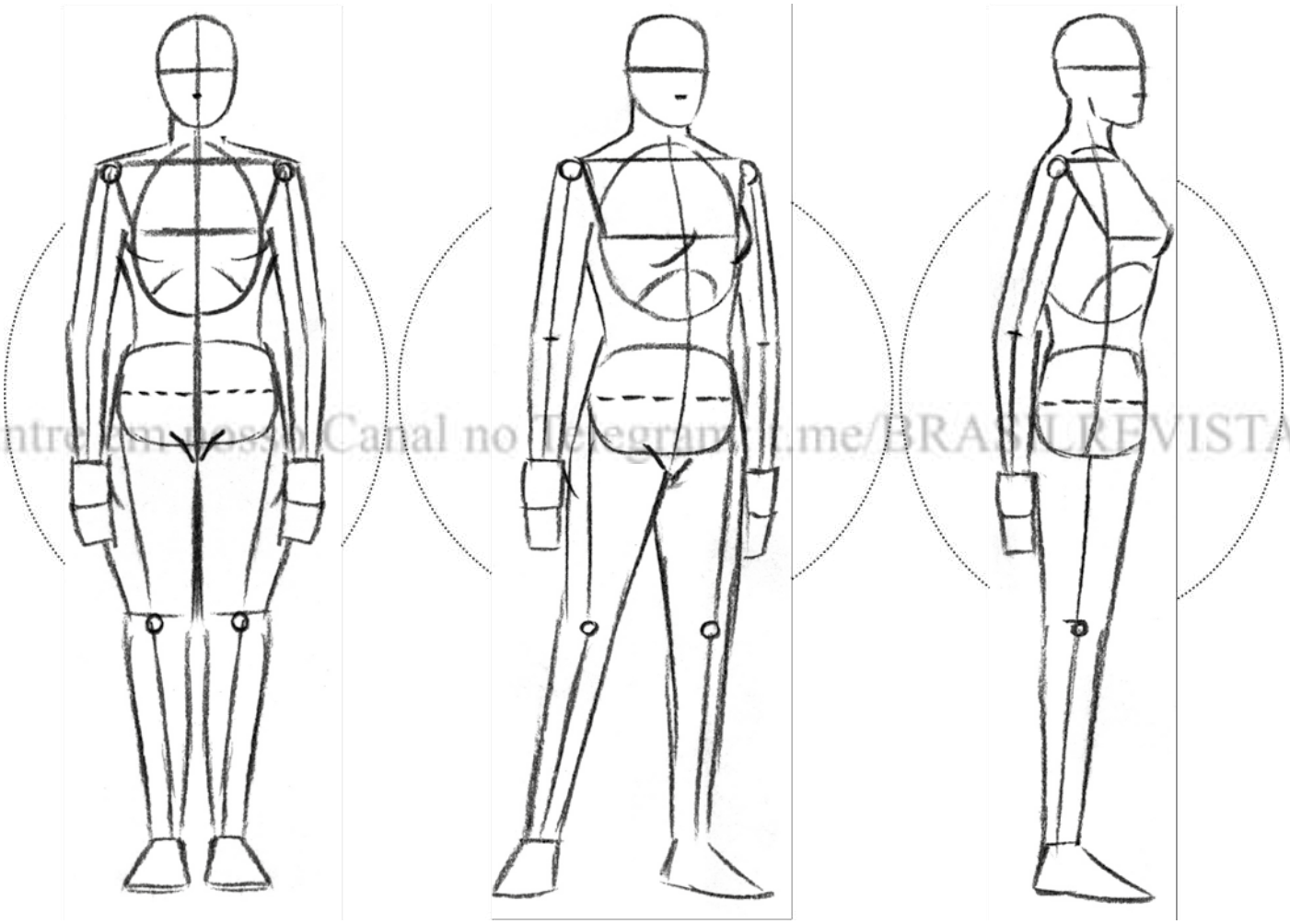
Figura em perfil - A linha de direcionamento do aramado também mantém o corpo estabilizado na posição de perfil. Assim como na vista frontal, alguns movimentos podem ser percebidos.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

Figura simplificada

O corpo simplificado é preenchido por grupos de massas de volumes obtidos por meio de figuras geométricas, ou seja, a ideia de musculatura começa a ser definida sobre o esqueleto aramado.

Forma e volume



Entre em nosso Canal no Telegram t.me/BRASILREVISTAS

Figura frontal - Note que o pescoço e os ombros têm a forma de um funil, enquanto os braços são formados por elipses, cilindros e cones. O tronco tem formas de cone e cilindro. Círculos formam os seios. Uma elipse faz o quadril. As mãos são feitas com dois retângulos, e as pernas com dois cones. Triângulos formam os pés.

Figura 3/4 - Os sólidos geométricos continuam os mesmos, contudo, a posição em três quartos faz um ângulo onde parte do corpo parece maior que a outra. Mas as mesmas medidas e volumes devem ser mantidas, mesmo que elas não estejam visíveis ao traçar.

Figura perfil - A mudança de posição mostra elementos únicos, ou pelo menos parte deles. Alguns mudam de forma, como o seio, que parece se tornar triangular. A nádega se mostra, em geral, arredondada. Se houver uma relação com as posturas anteriores, as medidas devem ser mantidas.

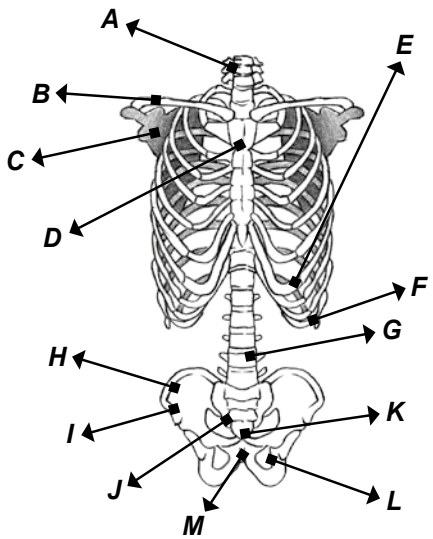
Torso - Ossos e músculos

Torso Frontal

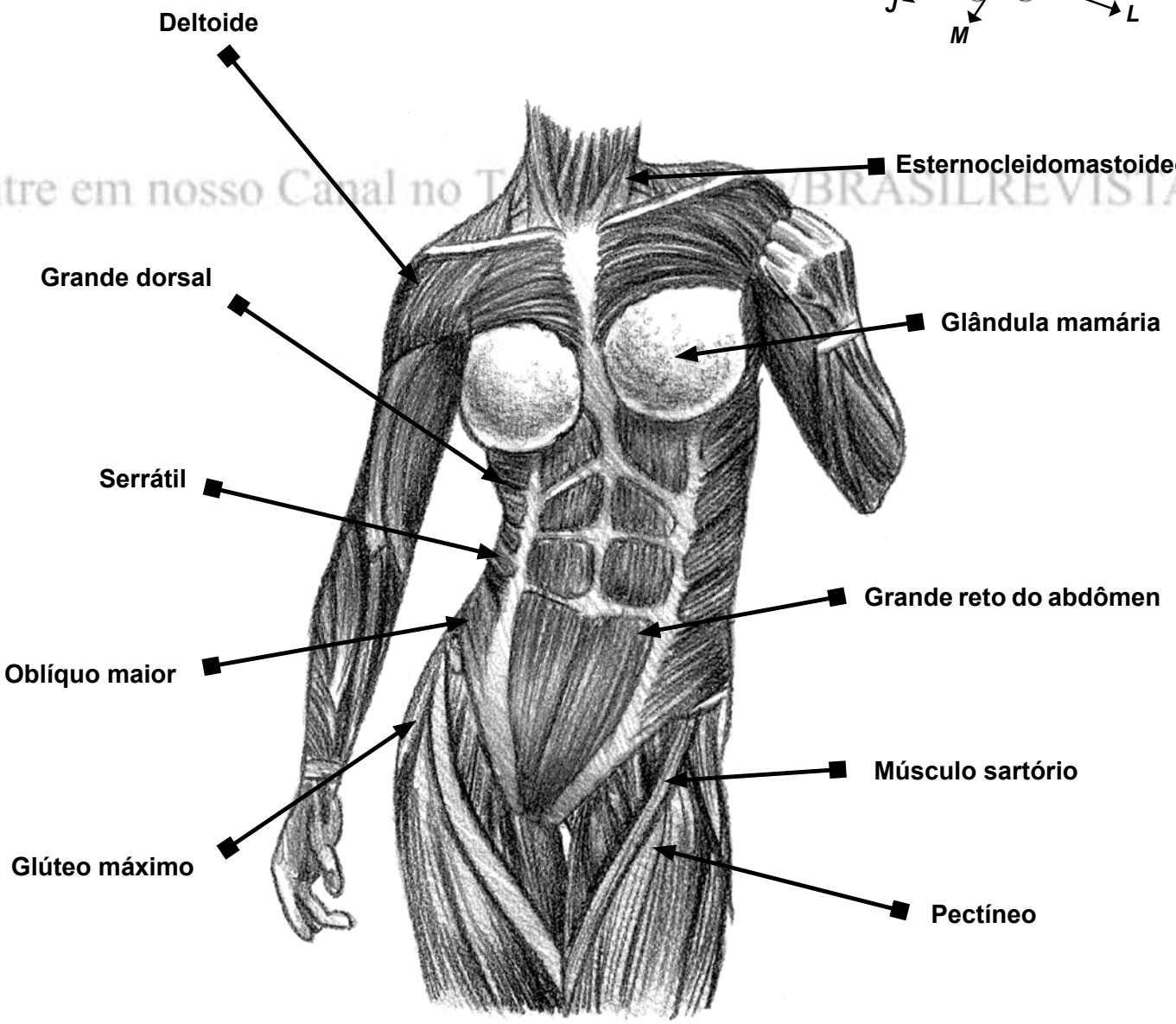
O sistema esquelético está dividido em axial e apendicular. No torso, o axial se refere à coluna vertebral e à caixa torácica. O esqueleto apendicular superior é composto pelas clavículas e escápulas. O esqueleto apendicular inferior se refere à cintura pélvica. O esqueleto é composto por ossos e cartilagens.

A - Vértebras cervicais
B - Clavícula
C - Escápula
D - Osso do esterno
E - Costelas
F - Costelas flutuantes
G - Vértebras lombares
H - Cintura pélvica
I - Osso do ílio
J - Osso do sacro
K - Osso do cóccix
L - Ísquio
M - Púbis

Estrutura óssea



Entre em nosso Canal no T... /BRASILREVISTAS

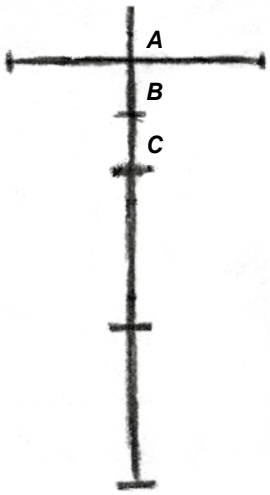


Torso - Frontal

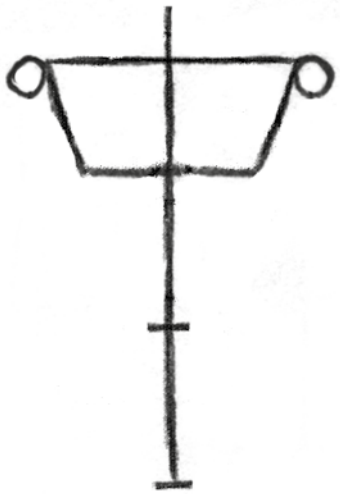
Para iniciar o desenho do torso feminino passo a passo, deve-se trabalhar com a aplicação de linhas de eixo e figuras geométricas planas.



1º passo - Em uma folha de sulfite, trace uma linha vertical dividida em três partes iguais. Esta linha será o eixo.

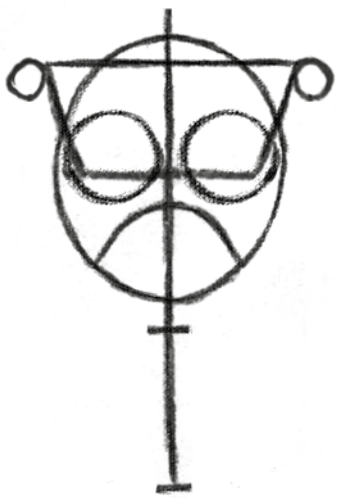


2º passo - Divida a parte 1 em três partes iguais: A, B e C. Em seguida, trace o eixo horizontal no ponto A, com duas vezes a medida do espaço 1.

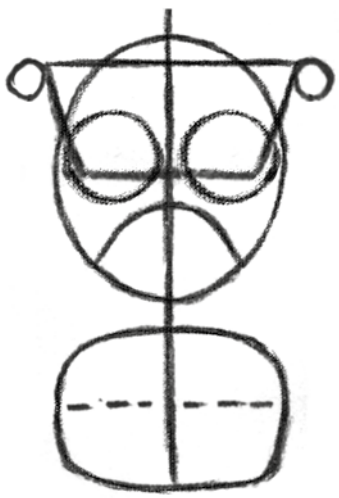


3º passo - Divida o eixo horizontal em quatro partes iguais. Verticalmente, trace duas linhas tracejadas nas medidas de 1/4. Então, trace o eixo em 1 no espaço tracejado pelas verticais.

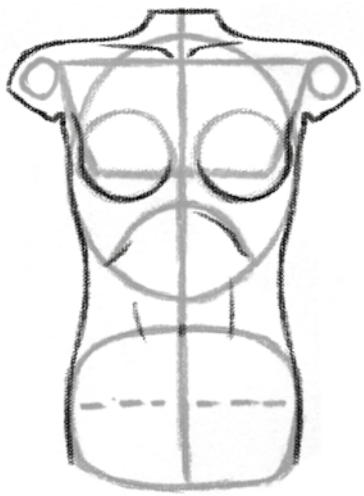
Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



4º passo - Agora, feche o retângulo na parte 1 e, por tracejados, faça uma forma de trapézio para o peito. Em seguida, com duas elipses, faça a marcação dos deltoides.



5º passo - Defina a forma do trapézio. Então, entre 1 e a metade de 2, desenhe uma grande elipse para as costelas. Um arco em tracejado marca a região do plexo. Na parte 3, faz-se um retângulo com cantos arrendodados em tracejado.



6º passo - Defina o volume e a forma dos músculos em desenho linear. Depois, elimine as linhas utilizadas na construção.

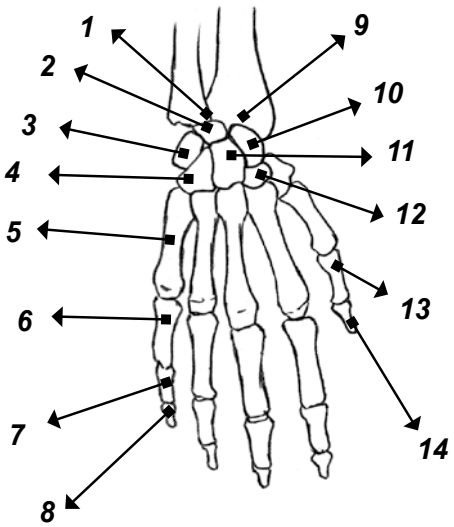
Mão - Ossos e músculos

Mão em vista dorsal

A estrutura da mão está dividida em carpo, próximo do pulso; metacarpo, que é o palmar ou dorsal; e as falanges, que referem-se aos dedos. O polegar é composto apenas das falanges proximal e distal, possuindo diferenças de tamanhos e formatos nos dedos. No desenho da mão, pode-se estudar os músculos superficiais do dorso e da palma, assim como os tendões dos dedos, uma vez que eles não possuem músculos. A pele que recobre os dedos e a palma é dotada de receptores sensoriais, o que causa a somestesia, ou melhor, o tato.

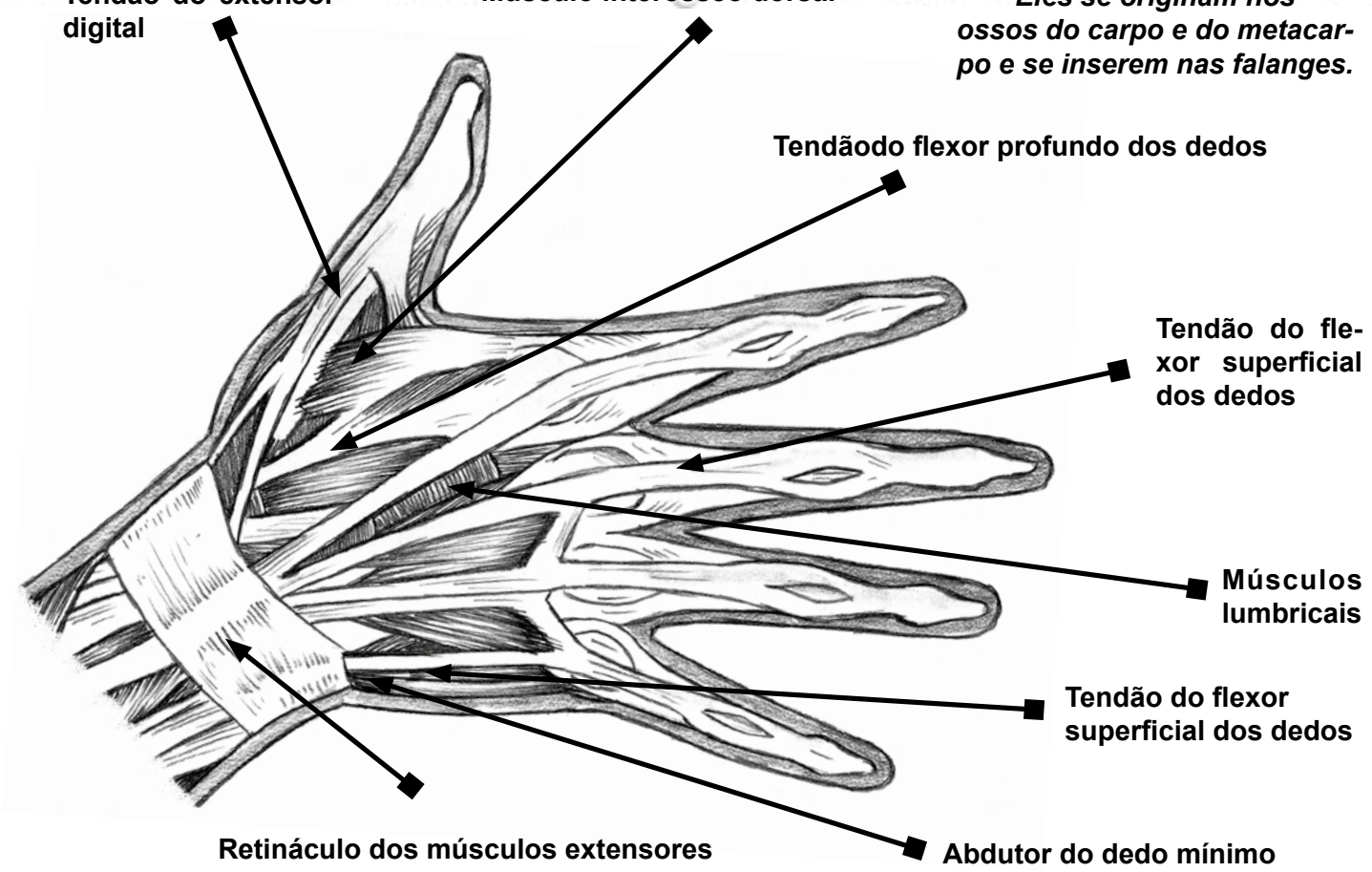
01 - Cabeça do Ulna
02 - Osso capitato
03 - Osso piramidal
04 - Osso pisiforme
09 - Face articular carpal do rádio
10 - Tubérculo do osso escafoide
11 - Osso Trapézio
12 - Tubérculo do osso trapézio
Metacarpo
05 - Corpo do osso do metacarpo
Falanges
06 - Falange proximal
07 - Falange média
08 - Falange distal
13 - Falange proximal
14 - Falange distal

Estrutura òssea da mão Carpo



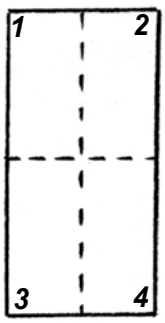
Os músculos da mão possuem função motora, sendo responsáveis pelos movimentos dos dedos. Eles se originam nos ossos do carpo e do metacarpo e se inserem nas falanges.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

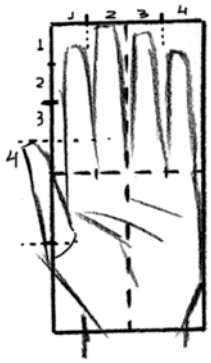


Mão - Passo a passo

Para desenhar a mão, utiliza-se de algumas formas geométricas simples, como retângulos, cones e triângulos. Entretanto, estas formas podem se alterar conforme o movimento exercido por ela.



1º passo - Trace uma linha de eixo por linhas tracejadas, com diferentes medidas, para desenhar um retângulo. Em seguida, enumere os quatro espaços. A marcação dos espaços ajuda a manter a visibilidade melhor para colocar cada detalhe no lugar correto.



2º passo - Agora, divida os espaços 1 e 2 em quatro partes iguais verticalmente, para os dedos em forma cônica. Em seguida, divida as partes 1 e 2 em quatro partes iguais, achando as articulações dos dedos e as diferentes alturas. A ponta do polegar fica na parte 4. Divida o espaço 3 ao meio para a base do polegar. Depois, faça a forma da mão.



3º passo - Apague as linhas de construção e defina a forma da mão em traçado linear. Respeite as ondulações do contorno da mão, evitando as linhas muitos retas, deixando a mão rigída. Linhas um pouco irregulares no traço deixam, nesse caso, o desenho mais solto.

Exemplar Cedido à Escola Estadual de Ensino Médio PROFISSIONAIS



1º passo - Por linhas tracejadas, faça uma linha de eixo com diferentes medidas para desenhar um estreito retângulo. Então, enumere os quatro espaços.



2º passo - Divida horizontalmente as áreas 1 e 2 em quatro partes iguais, para achar as articulações dos dedos e as diferentes alturas. A ponta do polegar fica na altura da parte 4. Divida as partes 3 e 4 ao meio e dê forma ao polegar. Em seguida, complete a mão.

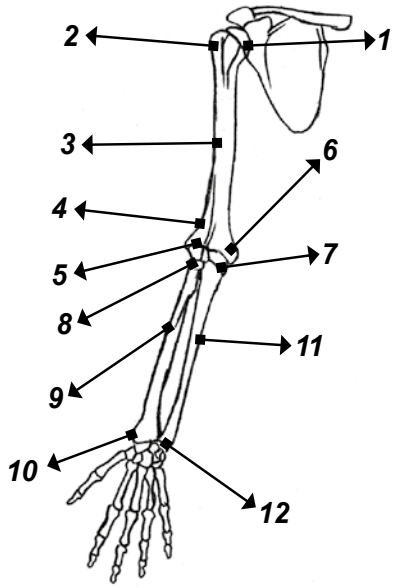


3º passo - Elimine as linhas de construção e desenhe a mão de forma linear. Repare que aparecem as demarcações de todos os dedos.

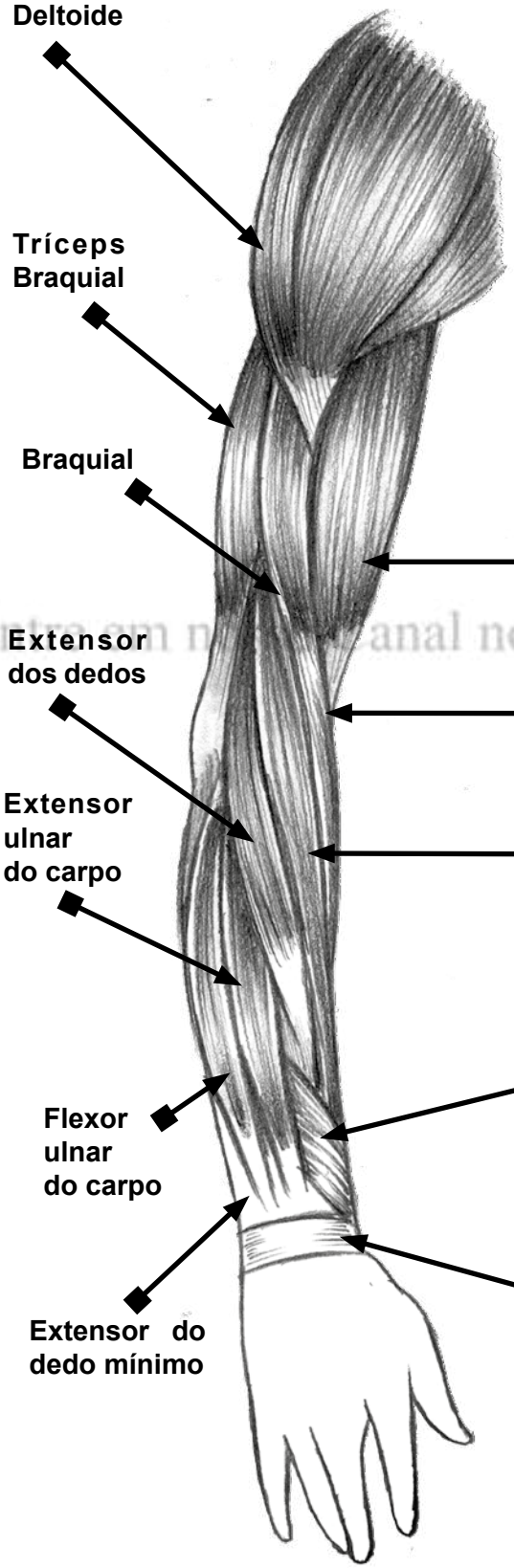
Braço - Ossos e músculos

Vista externa

Estrutura óssea do braço



01 - Grande tubérculo do úmero
02 - Cabeça do úmero
03 - Úmero
04 - Epicôndilo lateral
05 - Fossa do olécrano
06 - Epicôndilo medial
07 - Olecrânio
08 - Cabeça do rádio
09 - Rádio
10 - Face articular carpal do rádio
11 - Ulna
12 - Cabeça do ulna



Bíceps braquial

Braquial

Extensor carpo radial curto

Extensor longo do polegar

Retináculo dos músculos extensores

Entre em nosso canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

O que se denomina de braço é o conjunto de ombro, braço e antebraço que também pode ser desenhado por meio de figuras geométricas como: círculo ou elipse, para o deltóide, cilindro para o braço e um cone para o antebraço para se conseguir o volume maior próximo ao cotovelo e e mais estreito em direção ao pulso. O início da mão é um pouco mais largo do que o pulso. Ao estudar a estrutura ósseo muscular do conjunto do braço deve-se entender que há dois tipos de inserções, a primeira se refere aos ossos no tronco e a segunda os ligamentos destes músculos no braço e no tronco.

Braço - Passo a passo

Como citado, o desenho do braço também ocorre por meio de figuras geométricas, a princípio planas, não apenas para a representação dos músculos, mas também para o seu desenho linear. No exemplo, vemos elipse, cone, quadrado e triângulo.



1º passo - Em uma folha de sulfite, trace uma linha vertical e divida-a em A e B. Depois, divida a parte A em duas partes, e, no 1/4 acima, a divisão é em três partes. Com a medida de 1 e 2, trace as linhas horizontais no topo, no centro e na base da linha vertical. Depois, entre 1 e 3, com tracejado, faça uma elipse.



2º passo - A partir da linha de centro até a base em B, trace outro cone um pouco mais largo, onde será o cotovelo, e mais estreito para o pulso.



3º passo - Com duas linhas tracejadas na vertical, faça um retângulo de A para B. Em A, dê forma ao cone até a linha do centro.

Entre em nosso canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



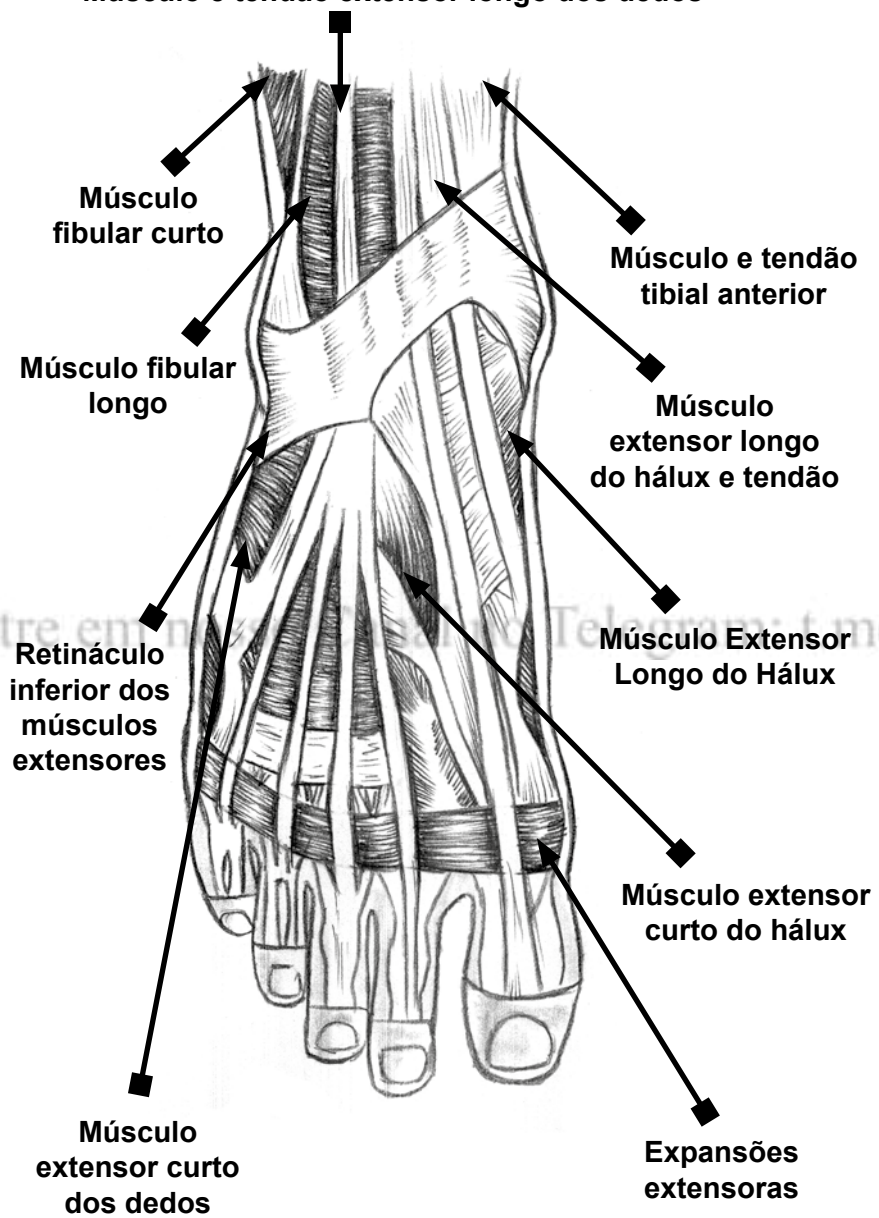
4º passo - Divida a parte B em três partes iguais. Então, utilize esta medida para desenhar o quadrado da palma da mão e faça o triângulo para os dedos.

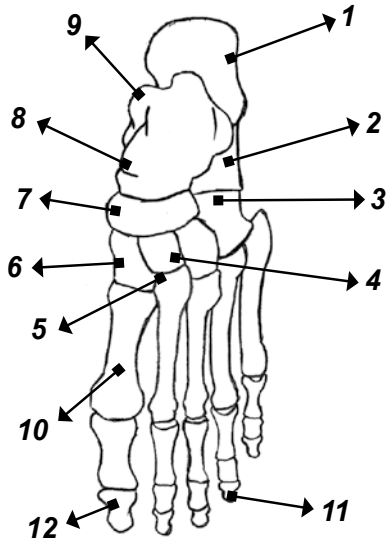
5º passo - Faça as quatro divisões para os dedos, deixando o polegar um pouco menor. Sobre o esboço, desenhe o volume do braço e da mão, definindo a forma muscular. Depois, apague as linhas do esboço e deixe o desenho em contorno linear.



Pé - Ossos e músculos

Vista dorsal





Entre em nosso canal do Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

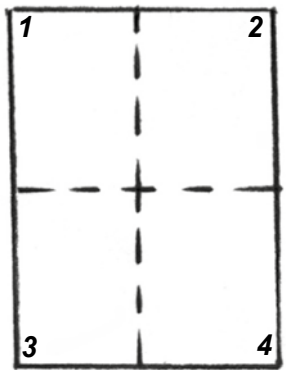
01 - Tróclea do tálus
02 - Maléolo lateral - fíbula
09 - Maléolo medial - tíbia
Tarso
03 - Cuboide
04 - Cuneiforme lateral
05 - Cuneiforme intermédio
06 - Cuneiforme médio
07 - Navicular
08 - Colo do tálus
Metatarso
10 - Ossos metatarsianos
Falanges
11 - Falanges
12 - Falanges do hálux

Com finalidade de desenho, notamos que os ossos do pé são maiores e mais planos do que os da mão. Desenhada por figuras geométricas irregulares, a musculatura do pé se apresenta, em sua maioria, em longas faixas com estriamento, como textura. Nesta posição, o pé é desenhado em forma triangular e o tornozelo é cilíndrico.

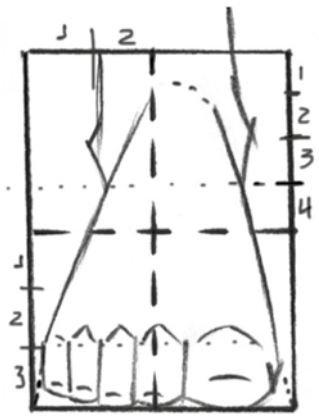
Durante o processo do desenho dos músculos do pé, observe as texturas e como eles são sobrepostos por camadas.

Pé - Passo a passo

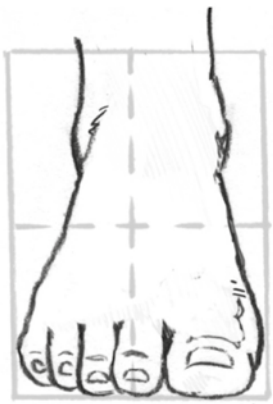
Para realizar o desenho do pé, como em todo desenho de anatomia, utiliza-se também as formas geométricas planas, como círculos, cilindros, elipse e triângulos. E com o objetivo de manter as dimensões e a localização de elementos, também trabalha-se dentro de um enquadramento retangular.



1º passo - A linha de eixo em tracejado, com diferentes medidas, é utilizada para o desenho do retângulo. Depois, enumere os espaços para a localização dos elementos do pé.

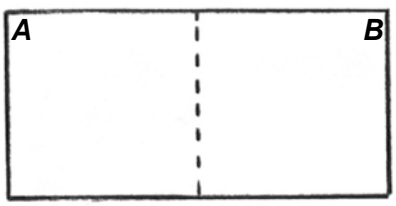


2º passo - Divida os espaços 1 e 2 ao meio verticalmente para achar o cilindro da canela. Depois, divida o espaço 2 em quatro partes, para localizar a altura dos maleólos. Por um triângulo, dê a forma do pé. O espaço 3 é dividido em três partes para achar a altura dos dedos. Em seguida, faça a marcação dos dedos nos espaços 3 e 4.

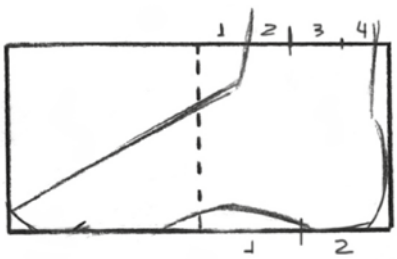


3º passo - Sobre a estrutura do esboço, defina a forma do pé linearmente. Depois, apague as linhas do esboço.

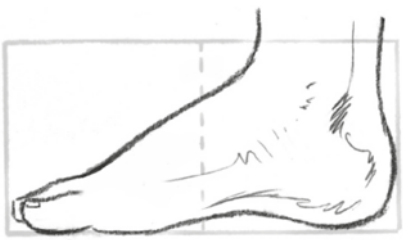
Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/DESENHOSTS



1º passo - Para vista medial do pé, traça-se um retângulo em posição horizontal e divida-o ao meio, com as marcações A e B.



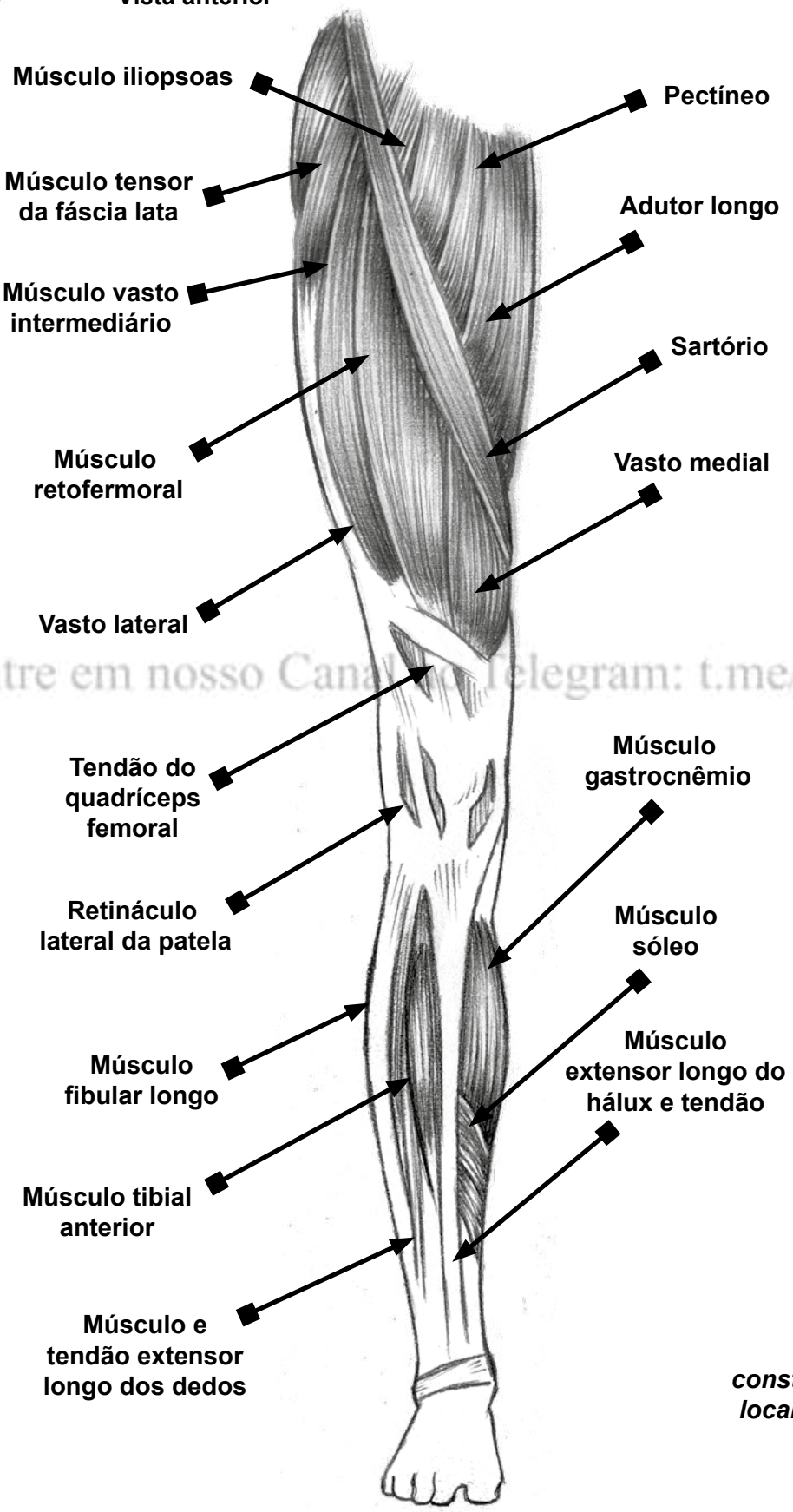
2º passo - Na parte superior de B, faça quatro divisões para a forma de cilindro. Ainda na parte B, mas abaixo, divida em duas partes para fazer o calcanhar e o arco do pé. Na parte A, faz-se o triângulo para a frente do pé.



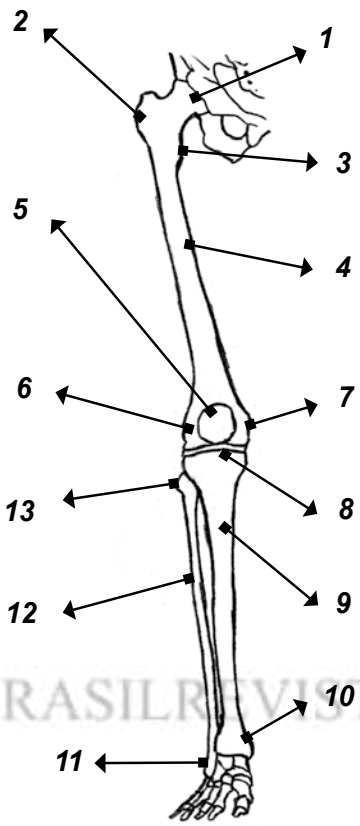
3º passo - Defina a forma do pé, destacando o hálux sobre o esboço. Apague as linhas, agora desnecessárias, e deixe o desenho linear.

Perna - Ossos e músculos

Vista anterior



Estrutura óssea da perna



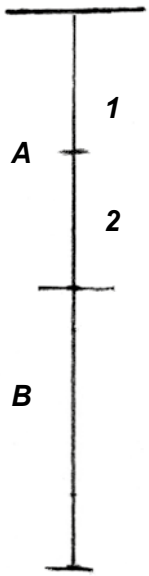
01 - Cabeça do fêmur
02 - Trocanter maior
03 - Colo do fêmur
04 - Fêmur
05 - Patela
06 - Epicôndilo lateral
07 - Epicôndilo medial
08 - Côndilo
09 - Tíbia
10 - Maleólo medial
11 - Maleólo lateral
12 - Fíbula
13 - Cabeça da fíbula

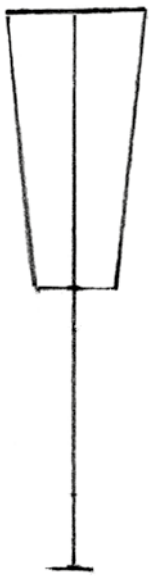
Vemos, nessa construção, nitidamente, a localização dos músculos abaixo da pele.

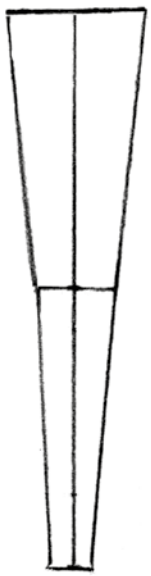
Entre em nosso Canal do Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

Perna - Passo a passo

Visto frontalmente, o desenho da perna é basicamente formado de cones para a coxa e a perna, e cilindro para o tornozelo. Também pode-se incluir a figura do triângulo para posicionar o pé. Na perna em vista posterior, inclui-se um círculo para o glúteo.





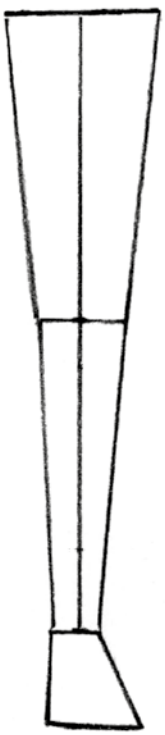


1º passo - Trace uma linha vertical e divida-a ao meio em A e B. Depois, divida a parte A em duas partes: 1 e 2. Com a medida de 1, trace a linha horizontal no alto da linha vertical. Tome a medida de 1/3 de 1 e marque a medida em B.

2º passo - Com a metade de 1, trace a linha horizontal menor entre A e B. Então, pelas extremidades, feche a forma de um cone.

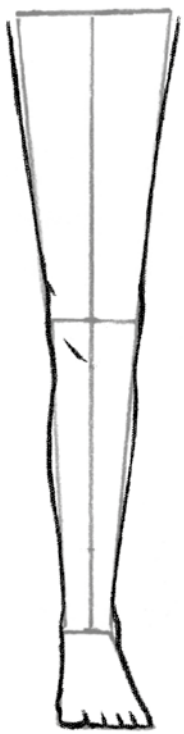
3º passo - Com a medida de 1/3 de 1, trace a linha na base da linha vertical. Agora, faça a figura de outro cone logo abaixo. Dentro do segundo cone, na medida de 1/3, desenhe uma elipse.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



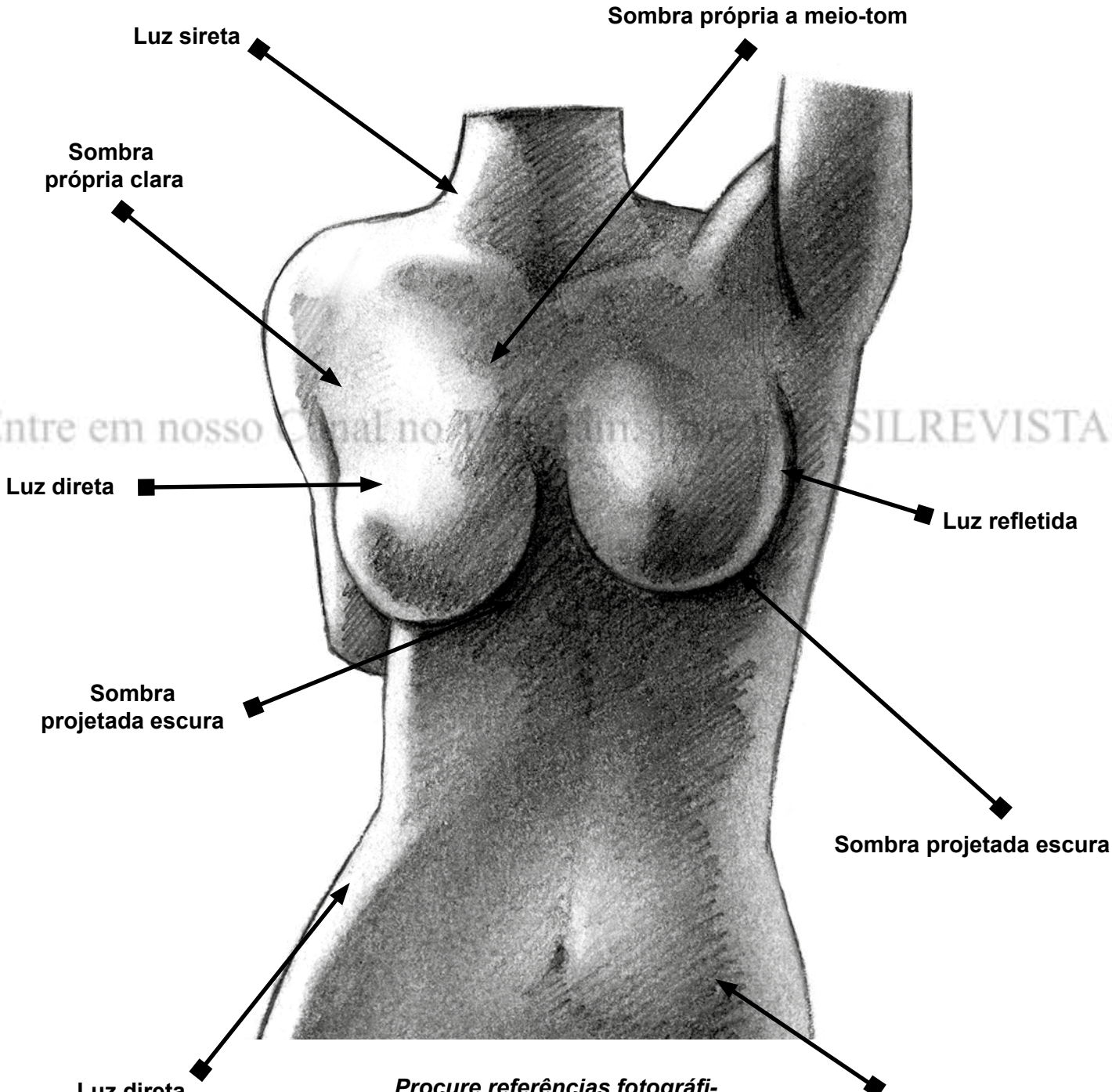
4º passo - Divida a parte B em três partes iguais e utilize esta medida para marcar a medida da base do triângulo abaixo.

5º passo - Faça as cinco divisões para os dedos, deixando o hálux um pouco maior. Sobre o esboço, defina os volumes da coxa e da perna. Defina seus músculos e o joelho. Depois, apague as linhas do esboço e deixe o desenho em contorno linear.



Torso - Luz e sombra

O realismo dado à figura do corpo feminino se faz com a aplicação da luz, da sombra e das texturas. Assim, a luz direta é a luz que incide sobre o corpo. Em seguida, vem a sombra própria clara, a meio-tom e a escura, que são as sombras do próprio corpo. As sombras projetadas ocorrem quando uma forma se projeta sobre este corpo, e ela começa da escura para a meio-tom, indo para a mais clara.

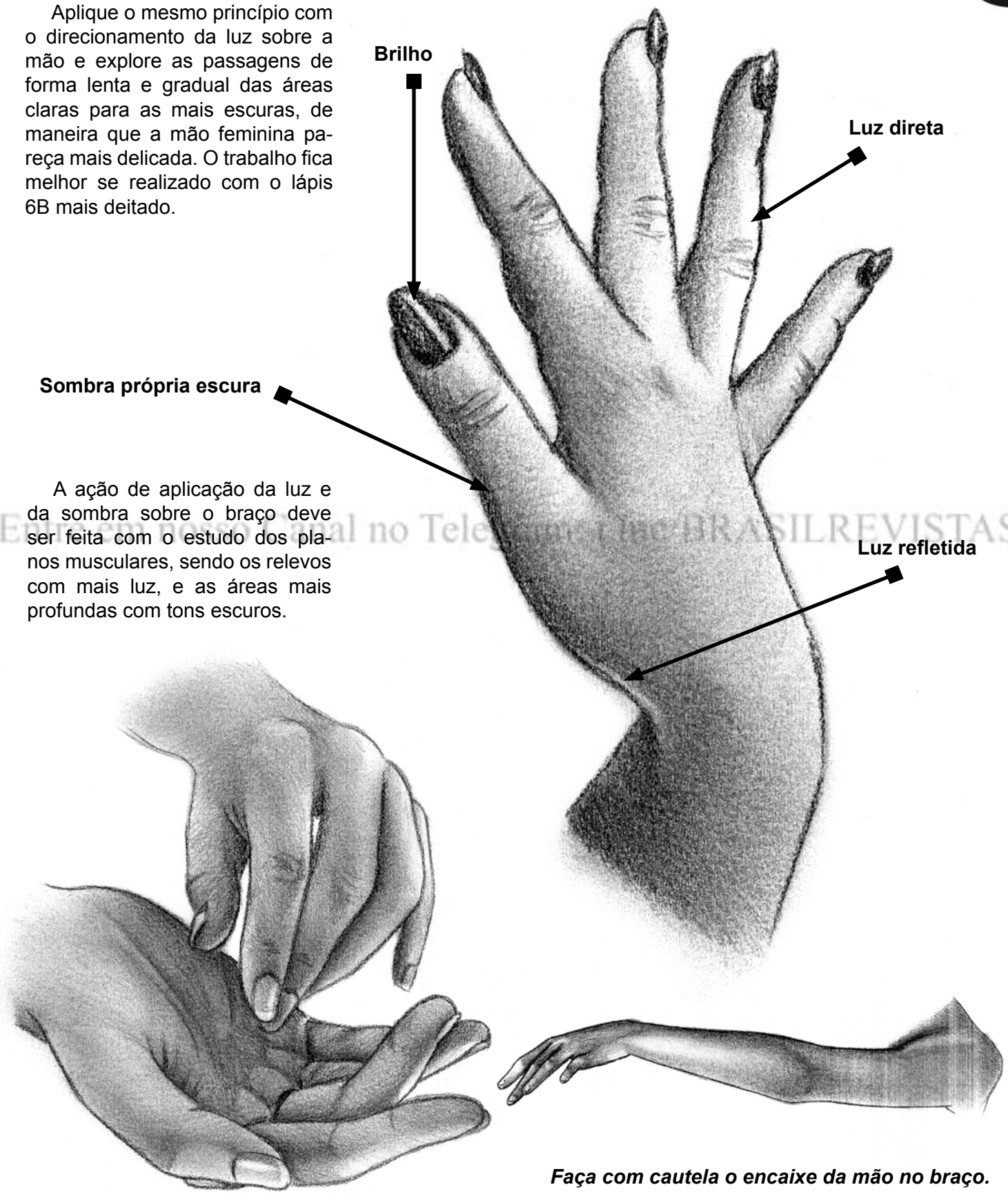


Entre em nosso Canal no YouTube: SILREVISTAS

Procure referências fotográficas em preto e branco para ver melhor os tons e as variações dos cinzas.

Mão e braço - Luz e sombra

Aplique o mesmo princípio com o direcionamento da luz sobre a mão e explore as passagens de forma lenta e gradual das áreas claras para as mais escuras, de maneira que a mão feminina pareça mais delicada. O trabalho fica melhor se realizado com o lápis 6B mais deitado.



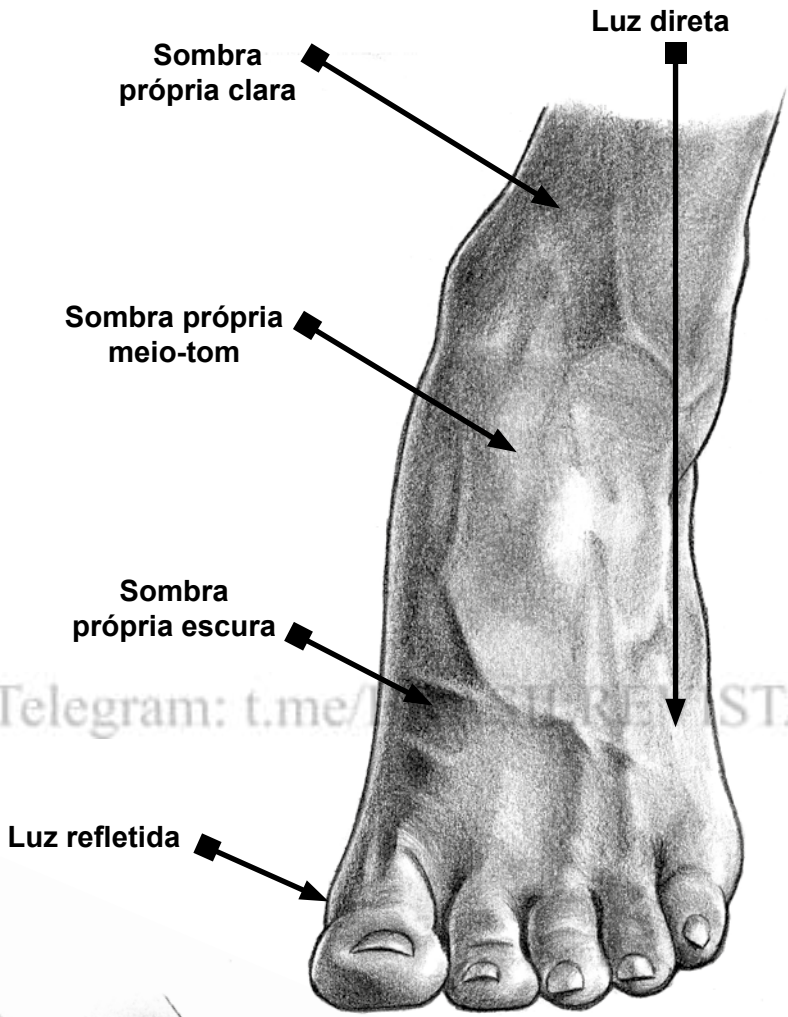
A ação de aplicação da luz e da sombra sobre o braço deve ser feita com o estudo dos planos musculares, sendo os relevos com mais luz, e as áreas mais profundas com tons escuros.

Entre em nosso Canal no Telegram: Uno BRASILREVISTAS

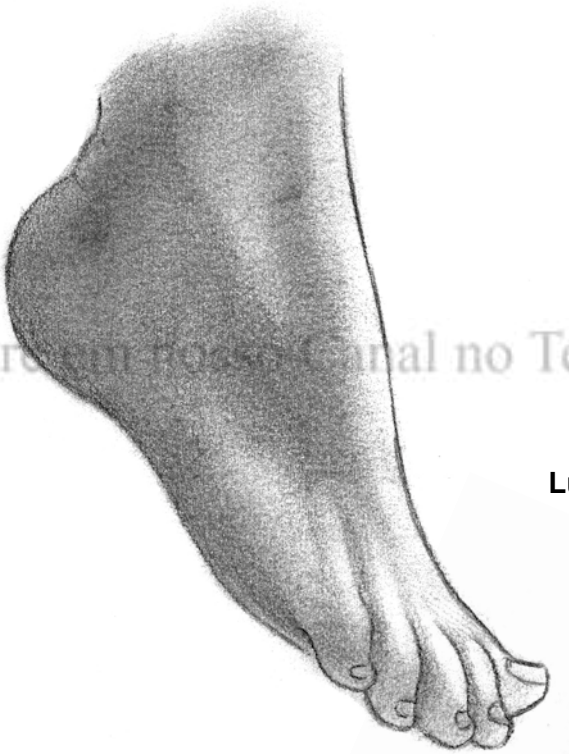
Faça com cautela o encaixe da mão no braço.

Pé - Luz e sombra

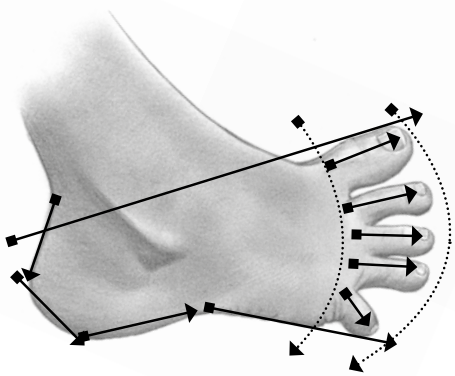
A luz direta é a mais clara, e, conforme a ilustração, pode-se reservar a área em branco do papel para representá-la. Apesar de o pé possuir uma forma mais rústica, para representar o pé feminino abandona-se esta ideia e trabalha-se com a formas mais delicadas para o seu contorno e volume. Inclusive, o sombreamento pode ser mais esmaecido.



Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/[illegible]ESTAS

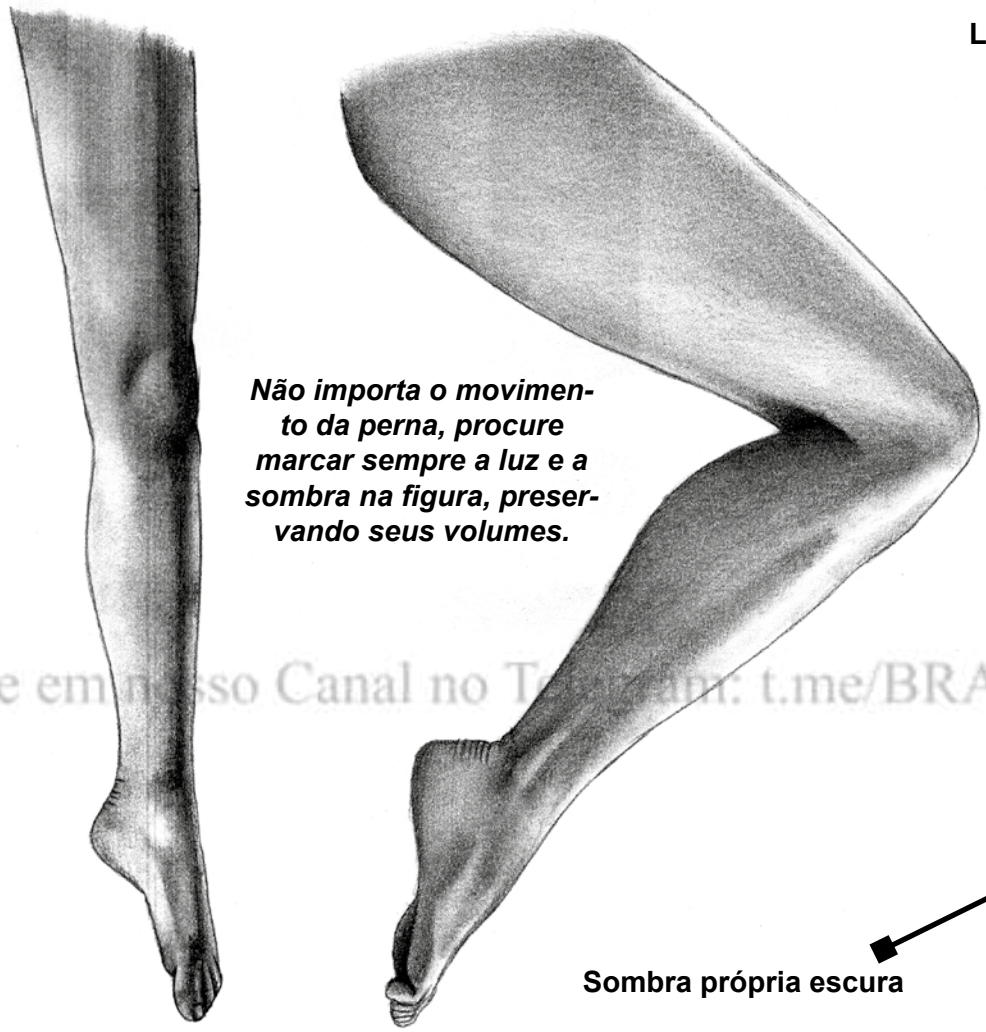


Coloque as linhas de estrutura na posição adequada, e o pé sairá com facilidade.



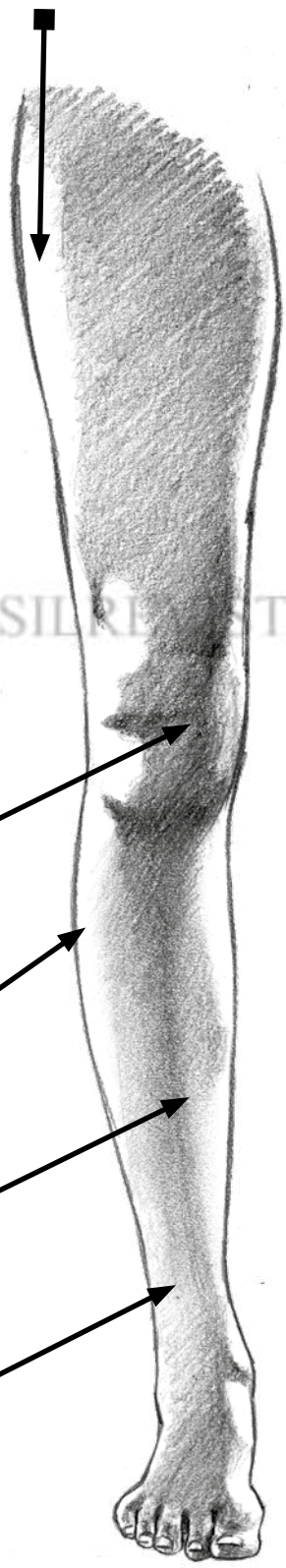


Perna - Luz e sombra



Não importa o movimento da perna, procure marcar sempre a luz e a sombra na figura, preservando seus volumes.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILRE[illegible]TAS

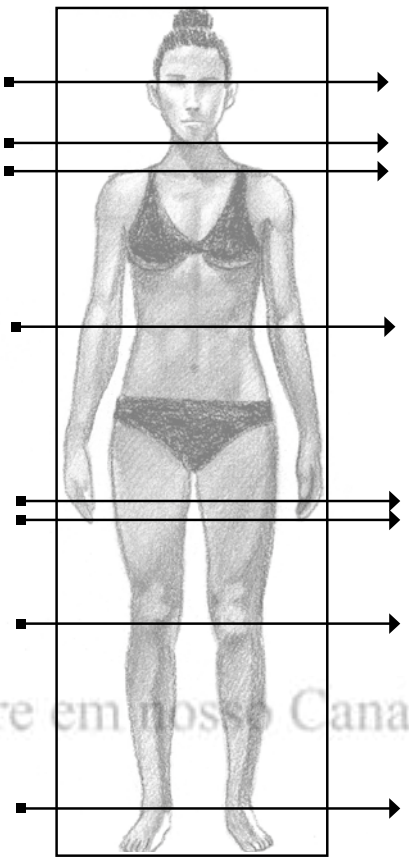


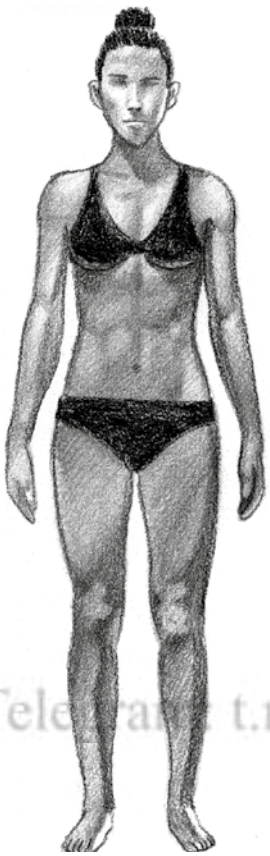
Curvas

O desenho da perna feminina, como tudo em sua anatomia, também deve ser retratado de forma delicada, mas mais curvilínea. A menos que a modelo seja uma atleta, o contorno da perna não possui músculos muito destacados, nem frontal e nem posterior. Ao estar livre de pelos, a texturadela é muito lisa, e pede a aplicação do sombreamento mais suavizado.

Modelo - Poses

Figura 1 - Normal





Regras básicas

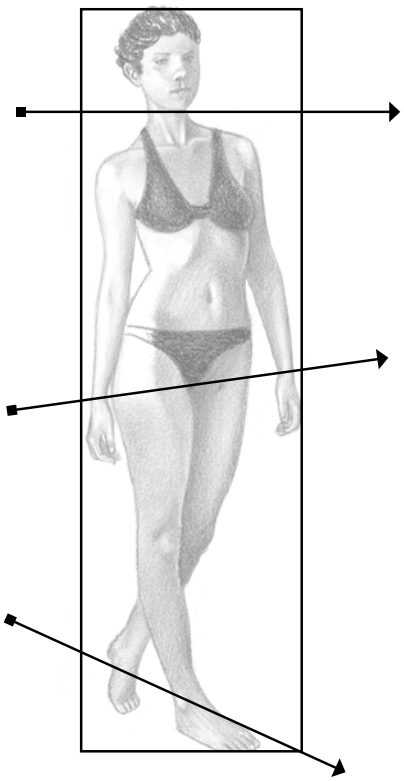
Ao desenhar o modelo ao vivo, algumas regras são importantes para conseguir um bom resultado. A primeira é ficar a uma distância onde se possa tirar as medidas de proporções com a ponta do lápis. Segundo, crie um enquadramento para estabelecer o escorço do modelo. Dentro deste enquadramento, distribua as medidas de cabeça com analogia de pontos, e então esboce a figura. Terceiro, após o desenho linear limpo das linhas de construção, por graduação de tonalidades, proceda o sombreamento do modelo em pose.

Figura 1 - Frontal estática

Em uma figura estática frontal, aplica-se as regras básicas de construção, cuja proporção é dada pela medida da cabeça. Na ausência de movimento, tanto a linha de direcionamento como a linha de ação ficam sobre a coluna vertebral da modelo.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILEIRINHAS

Figura 2 - Atlético



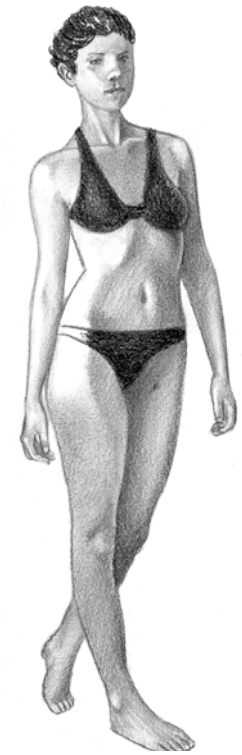
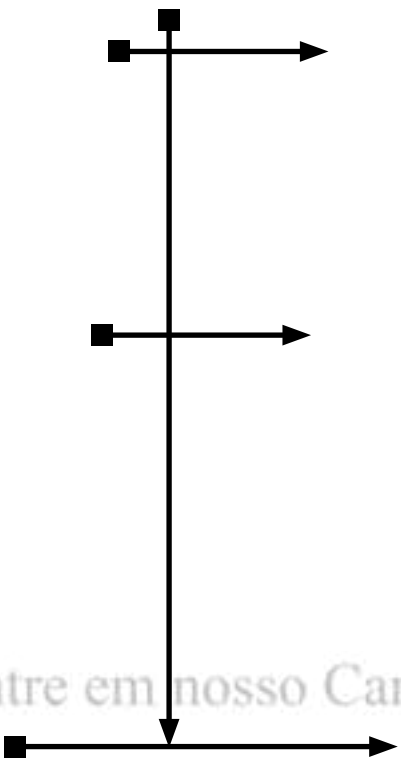


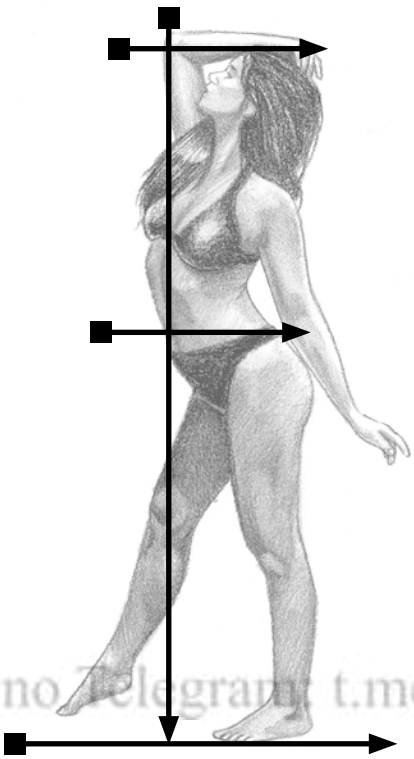
Figura 2 - Figura em 3/4 em movimento

Pode-se notar uma leve curvatura na linha de movimento, o que faz o deslocamento dos braços, lançando um deles para a frente, enquanto o outro se volta para a parte posterior do corpo. Para manter o equilíbrio do corpo em movimento, faz-se o movimento oposto para as pernas. Porém, o desenho exige que se mantenha a graça e a sensualidade da mulher.

Expressão corporal

Poses para fotografias





A expressão corporal representa, em conjunto com o movimento natural, o humor da figura humana a partir de sua postura. Partindo do princípio do Expressionismo, os movimentos mostram as diferentes formas de expressões que uma pessoa possui, como alegria, medo, fúria e até mesmo a sensualidade. Este tipo de expressão se dá pelo movimentos do corpo, dos braços, das mãos e das pernas.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILEDITORAS

Para um corpo em movimento, as coisas são um pouco diferentes. Pode-se considerar o movimento como uma perda de equilíbrio controlada. É muito difícil manter uma posição não alinhada. O alinhamento deve ser restabelecido, movendo a linha de ação para o centro do corpo da modelo.

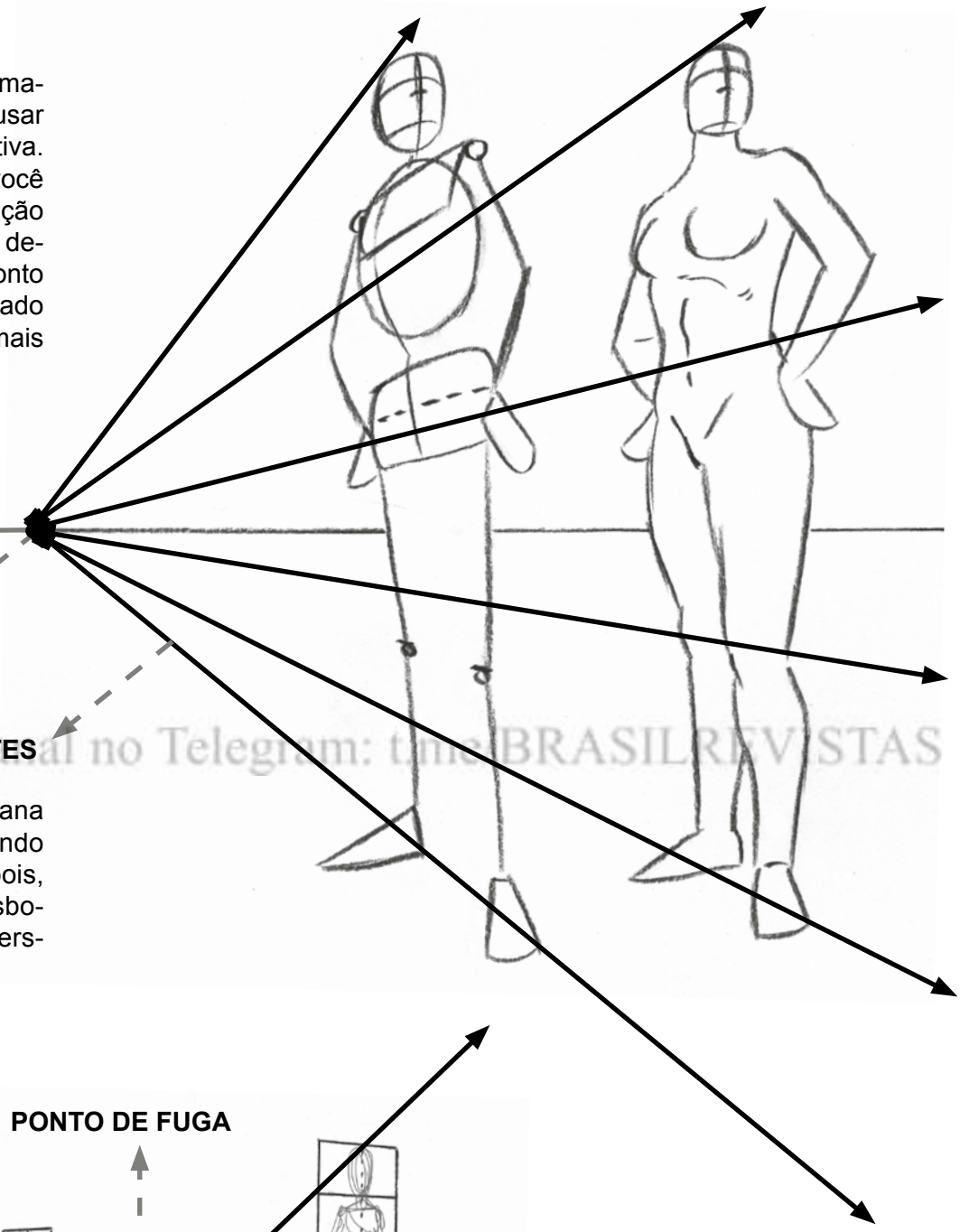




Desta forma, observa-se o comportamento corporal de uma pessoa para captar o equilíbrio do corpo, que pode ser suportado por qualquer parte dele que toque o chão. Em geral, consideramos os pés, mas pode ser um pé, uma mão ou mesmo as duas mãos. O centro de apoio é o ponto médio entre esses pontos de contato com o solo, seja um único ponto – ou eles formam uma linha, um triângulo ou um quadrado. Este ponto central é o umbigo, e é por meio dele que o alinhamento determina o equilíbrio, tanto na vida real quanto no papel. Isso funciona de forma diferente, dependendo se o corpo está imóvel ou em movimento.

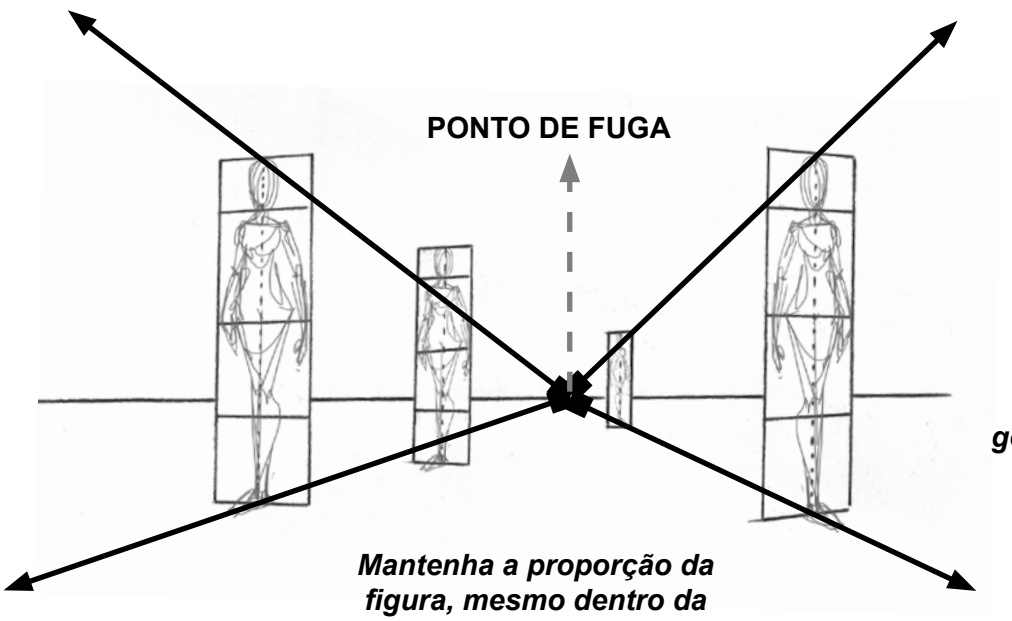
Perspectiva anatômica

O ponto de fuga é extremamente importante para causar um bom efeito à sua perspectiva. Uma vez demarcada, basta você colocar as fugantes na direção desejada, mas lembrando que devem estar sempre fixas no ponto de fuga, que pode ser localizado na linha do horizonte e em mais de um lugar.



Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

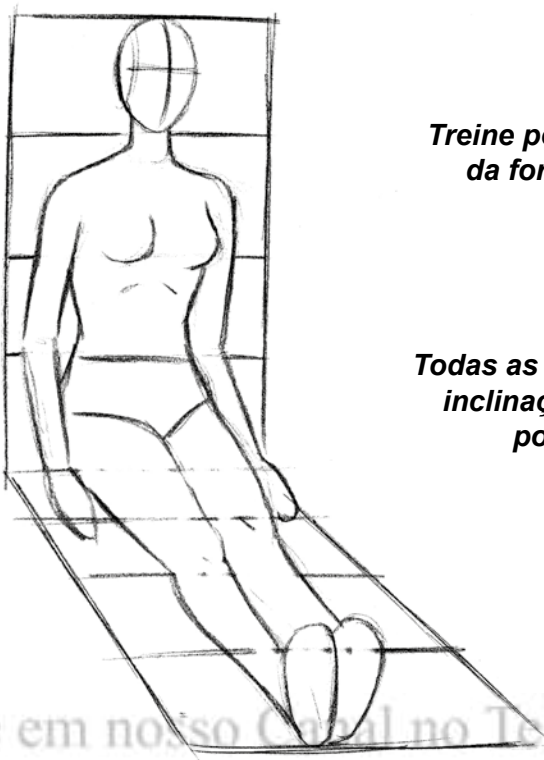
Determine a estrutura humana em uma linha vertical, marcando as oito cabeças de altura. Depois, de duas em duas cabeças, esboce os retângulos em uma perspectiva livre.



Mantenha a proporção da figura, mesmo dentro da forma retangular.

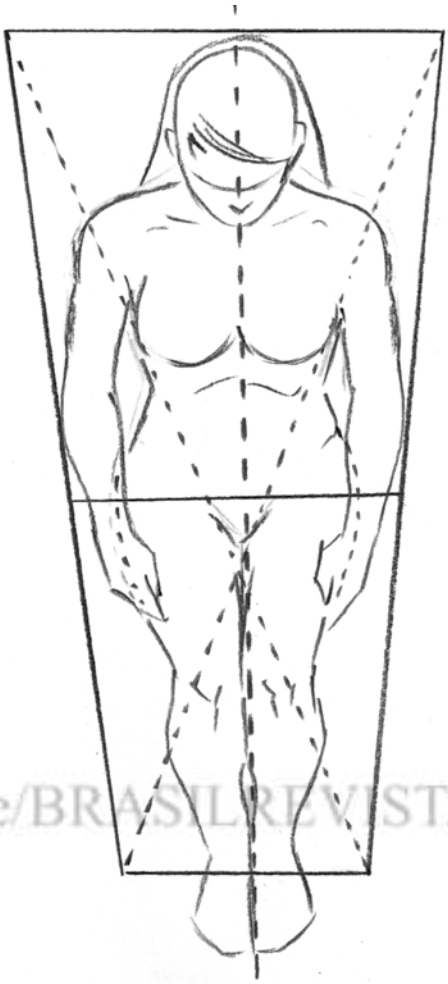
Pode-se fazer a figura geométrica e encaixar dentro dela a figura humana.

Eixo Perspectivo



Treine posições inclinadas da forma geométrica.

Todas as posturas mantêm a inclinação da fugante ao ponto de fuga.

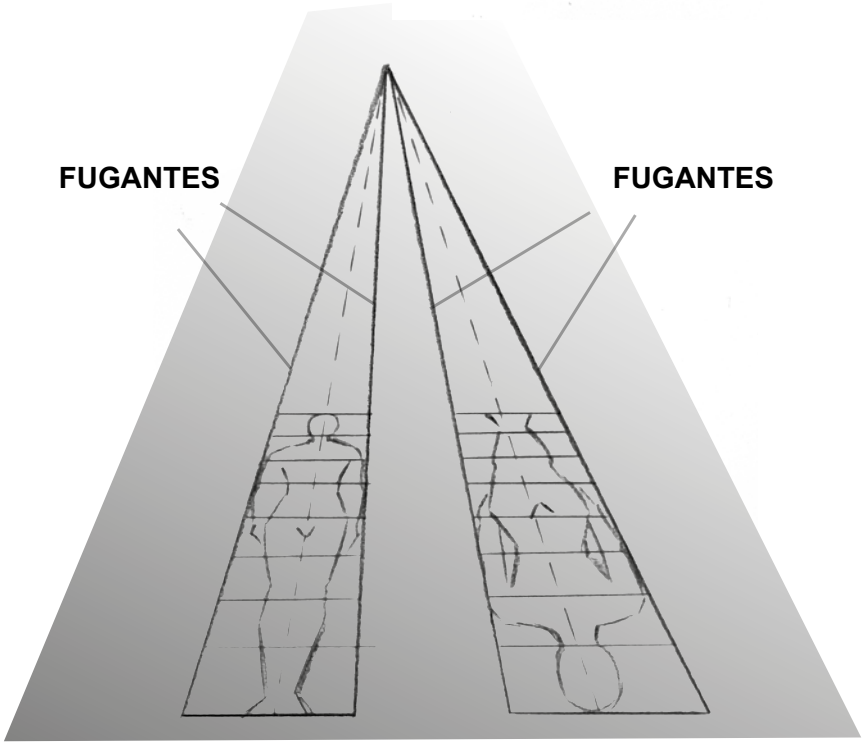


Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

PONTO DE FUGA

O corpo em perspectiva deverá ser feito dentro de um plano geométrico, como o retângulo. Por meio dele, podemos observar diferentes ângulos e formas para o corpo, com ângulos superior, inferior e planos horizontais.

Para quem deseja desenhar corretamente, aplicando profundidade e movimento, a perspectiva é indispensável para uma boa construção.



Tecido

Dobras

Um tecido mais fino e muito leve possui um caimento com diversas dobras ou pregas irregulares. Já um tecido mais grosso e mais pesado tem a aparência de algo amassado e com dobras grosseiras. Dependendo da disposição, principalmente os tecidos mais leves tendem a ter o caimento direcionado para baixo, onde chega a se acumular com suas dobras naturais.

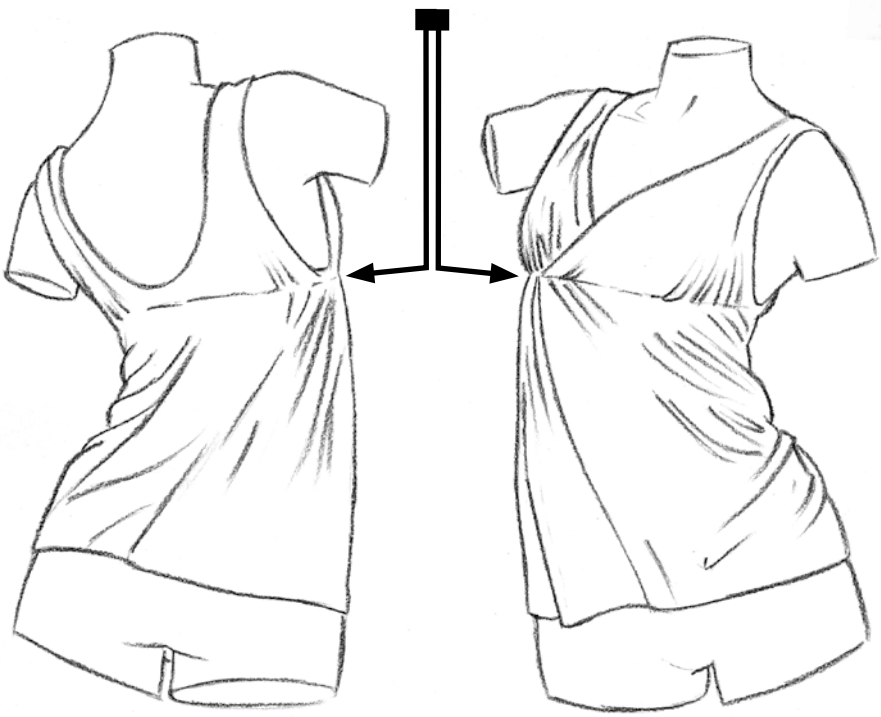


Dobras provocadas

Dá-se o nome de dobras provocadas para aquelas cujo tecido recobre um corpo, e ele gera várias pregas em determinado sentido. Por vezes, as linhas destas dobras são muito acentuadas e facilmente notadas nas articulações do corpo, como cotovelos e joelhos. Porém, a flexão ou a extensão dos membros do corpo pode levar as linhas de dobra para cima, para dentro e para fora do corpo.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/B[illegible]STAS

Ponto de tensão para dobra do tecido



Linhas

A causa de uma roupa gerar as dobras e as linhas de vinco são os pontos mais elevados do corpo – os pontos de tensão e os pontos de contato com o corpo –, que vão orientar a posição e a forma das dobras. Às vezes, é necessário delimitar esses vincos.

Trajes



Elaborar um bom desenho de mulheres vestidas está em saber reproduzir fielmente não apenas suas formas ou dobras, mas também a textura do material do traje utilizado. O fluxo das dobras sempre se origina em um eixo ou em um ponto fixo de tensão. Para desenhar dobras e vincos, é necessário considerar, também, a forma e o volume do corpo onde a roupa se localiza, bem como qual é o seu contato com ele. Também é relevante saber se o traje é justo, como um *collant*, ou mais largo.

Para passar a ideia de profundidade e realismo aos trajes, é importante que, na hora da finalização, sejam aplicados os valores como sombra, luz e textura de cada tipo de tecido. Porém, ao se desenhar um traje de cor branca, deve-se lembrar que este não é totalmente branco, pois existe o sombreamento, seja ele próprio ou projetado.

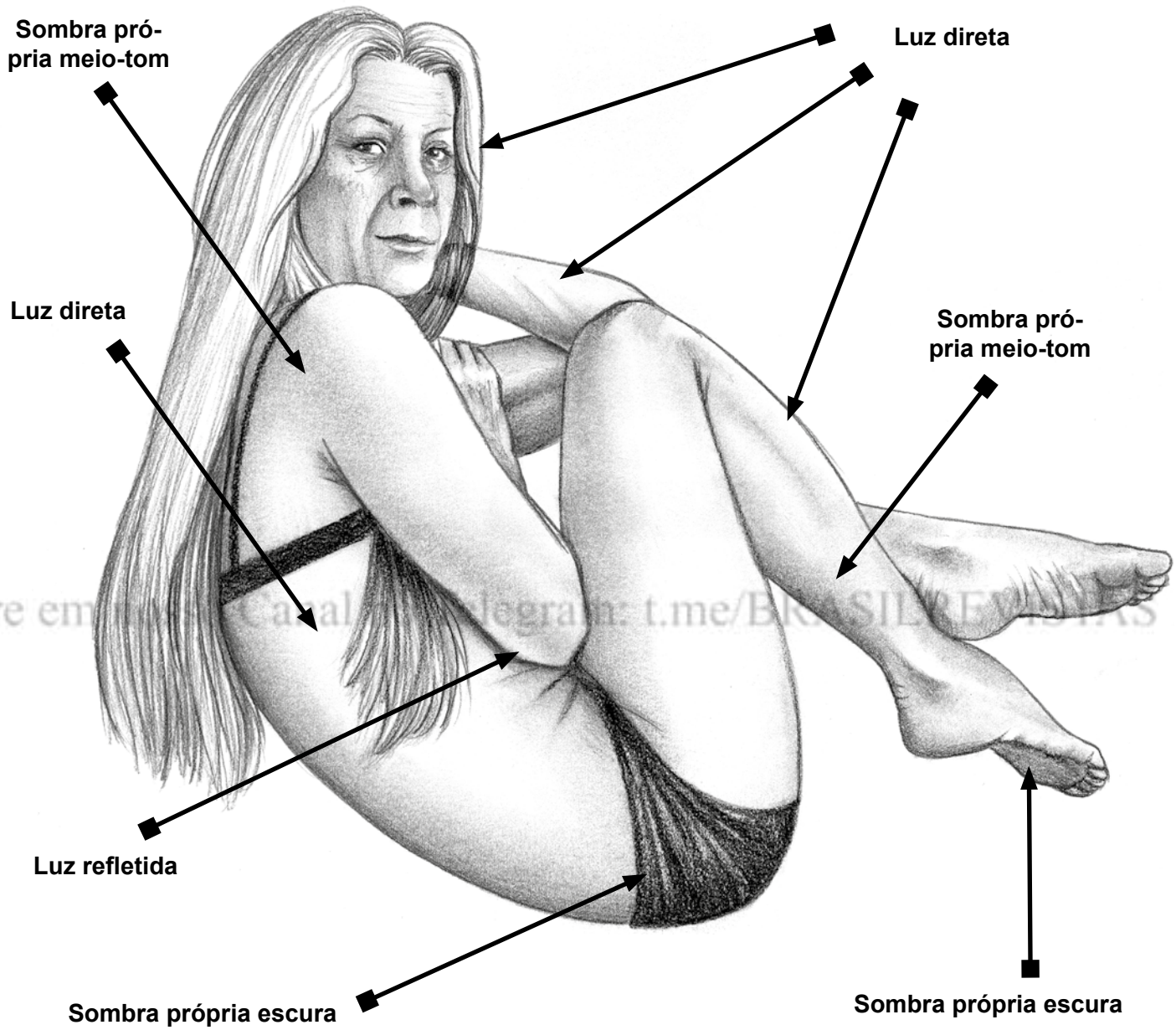
Entre em nosso Canal no Telegram: BRASILREVISTAS



Fazer o desenho das dobras em roupas é importantes para passar a sensação de movimento e fazer uma pose mais dinâmica.

Algo importante é que não se desenha o traje apenas pelo contorno do corpo. Por exemplo, ao desenhar a manga de uma blusa, ela deve dar a volta por todo o braço, como algo transparente, a fim de evitar o erro de continuidade na figura.

Idosa - Movimento



Entre em nosso canal do Telegram: t.me/BRASILEVANTAS

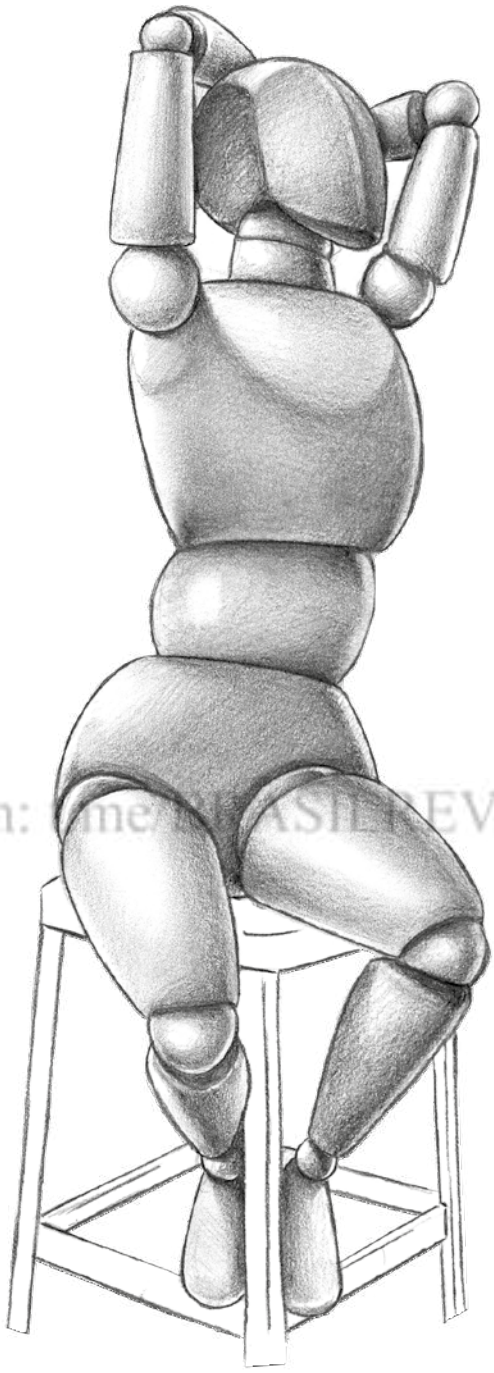
Para este tipo de desenho, explora-se também a ideia de formas, volumes e, principalmente, os planos que fazem os relevos e as reentrâncias produzidas pela flacidez da pele sobre o corpo. Então, não apenas as rugas importam no desenho, mas a ideia de planos de cada parte detalhada do corpo.

Assim, pode-se, por exemplo, com planos, trabalhar as formas e volumes sobre a flacidez dos músculos, como no pescoço, onde a flacidez faz o volume da "papada". Também vê-se os seios projetados sobre o corpo de maneira achatada, e percebe-se o aumento de volume no abdômen.

O desenho de idosas também se refere à ossatura, que pode se destacar em partes específicas do corpo, por meio dos planos e da aplicação de luz mais clara e de sombras muito escuras.

Boneco articulado





Entre em nosso canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

O boneco articulado serve para criar variadas posições para seus estudos, com a forma e com o movimento de um corpo, como estivesse ao vivo. Assim, de modo simples, pode-se estruturar o corpo feminino e suas proporções sobre um esqueleto básico, e, depois, com o apoio de sólidos geométricos, criar os devidos volumes.

Articulada a pose desejada por meio do boneco articulado, observa-se toda a forma e faz-se variados estudos no papel. Escolhido o melhor modelo para representar, por meio de esboços, o desenhista desenha a modelo e aplica-lhe a luz e a sombra.

Também facilita o estudo correto do escorço, da analogia de pontos e dos planos do grupo de massa para a aplicação da luz, da sombra e dos contrastes. Desta forma, o boneco articulado é basicamente um desenho de observação, que ajuda a captar as poses mais dinâmicas e variadas para o desenho.

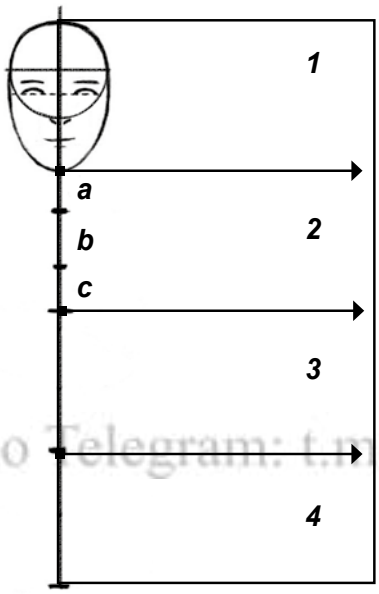
Figura humana masculina - aramado

Vamos iniciar a construção da anatomia pelo desenho da cabeça, com um esqueleto básico ou a figura do aramado. Esta cabeça será utilizada como a unidade de proporções para a estrutura e forma do corpo, tanto para a altura como para a largura. A princípio, o estudo é feito pela vista frontal, que facilitará a marcação e a distribuição de cabeças, a fim de manter as proporções ideais.

Estudando as proporções



1º passo - Com as figuras de um círculo e uma elipse, por meio de linha de eixo, faça a forma da cabeça. Dentro, já posicione todos os elementos, como olhos, nariz e boca, definindo um rosto.

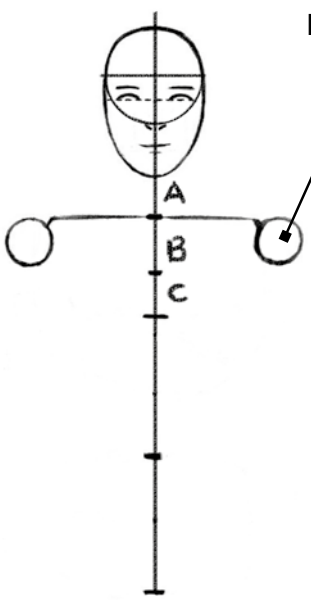


Muita atenção ao fazer as medidas, para as proporções ficarem corretas.

2º passo - Alongue a linha vertical e marque, sobre ela, a medida de três cabeças verticalizadas. Essa estrutura contará com quatro cabeças ao todo. Em seguida, divida a segunda cabeça em três partes iguais.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

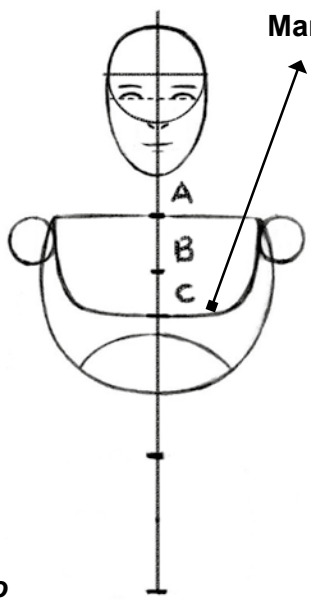
Marcação do ombro



3º passo - Na segunda cabeça, marque os pontos A, B e C. Então, com a medida horizontal de duas cabeças, alongue o ponto A, e, nas extremidades, trace dois pequenos círculos.

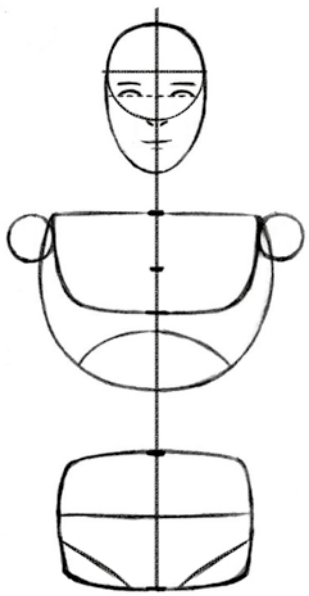
Mantenha o delineamento dos traços arredontados na definição da figura.

Marcação do peito



4º passo - Ainda na segunda cabeça, entre os pontos A e C, trace a forma de um trapézio com as arestas arredondadas para o tórax. Depois, da linha A até a terceira cabeça, faça forma de meia-lua para o ínicio das costelas. Dentro da meia-lua, trace um semicírculo para o abdômen.

Figura humana masculina - aramado

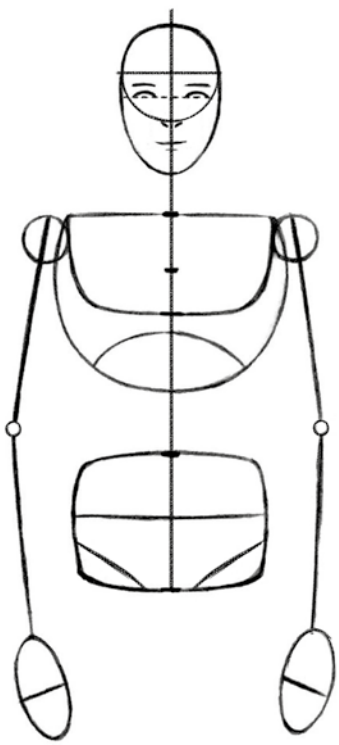


5º passo - Desenhe um retângulo na quarta cabeça e, horizontalmente, divida-o ao meio. Em seguida, trace duas linhas levemente curvas para posicionar a região púbica, finalizando essa etapa.

Essa estrutura vai facilitar o entendimento de como fazer um corpo sem dificuldade.

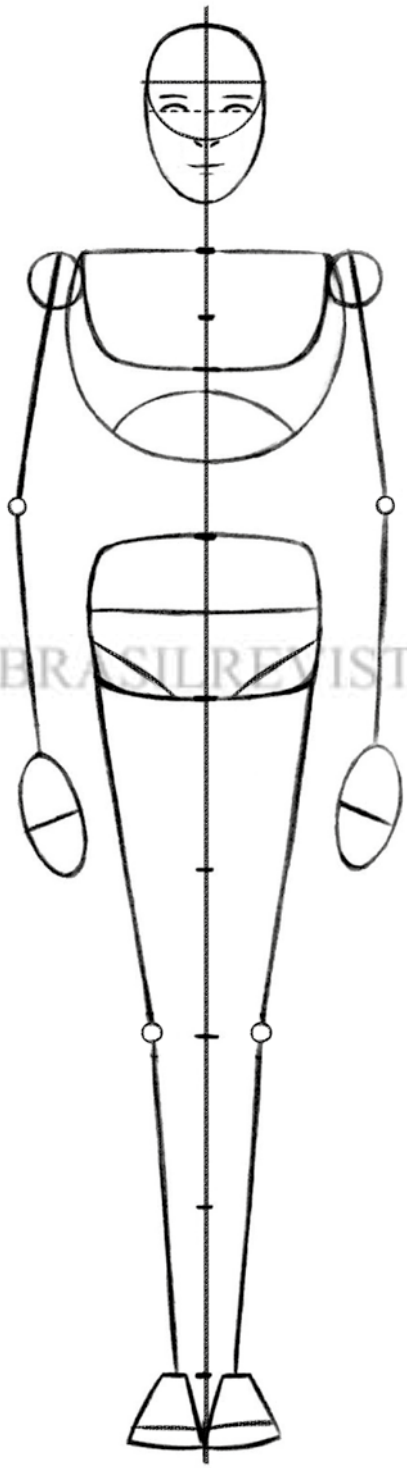
6º passo - A partir dos ombros até a metade da terceira cabeça, trace as linhas do braço e marque dois pequenos círculos para os cotovelos. Depois, trace as linhas dos antebraços até a quinta cabeça, e, com duas elipses, faça a forma para desenhar as mãos.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



Procure treinar várias vezes essa estrutura, para fazer com facilidade as proporções da figura humana.

7º passo - A partir do retângulo, marque mais quatro cabeças e meia. Das laterais do retângulo, trace duas linhas para as coxas até a sexta cabeça. Dois pequenos círculos, na sexta cabeça, posicionam os joelhos. Da sexta até a oitava cabeça, duas linhas marcam as pernas. Em meia cabeça, com formas triangulares, marque os pés, e veja a figura finalizada.



Proporções do aramado finalizado

Aramado - Movimento

A linha vertical, ao longo do corpo da figura aramada, é utilizada como uma linha de direcionamento do corpo, que visa facilitar a ideia de movimento para a anatomia. Esta linha pode ser reta ou curvada, dependendo do movimento a ser representado.

Exemplo 1

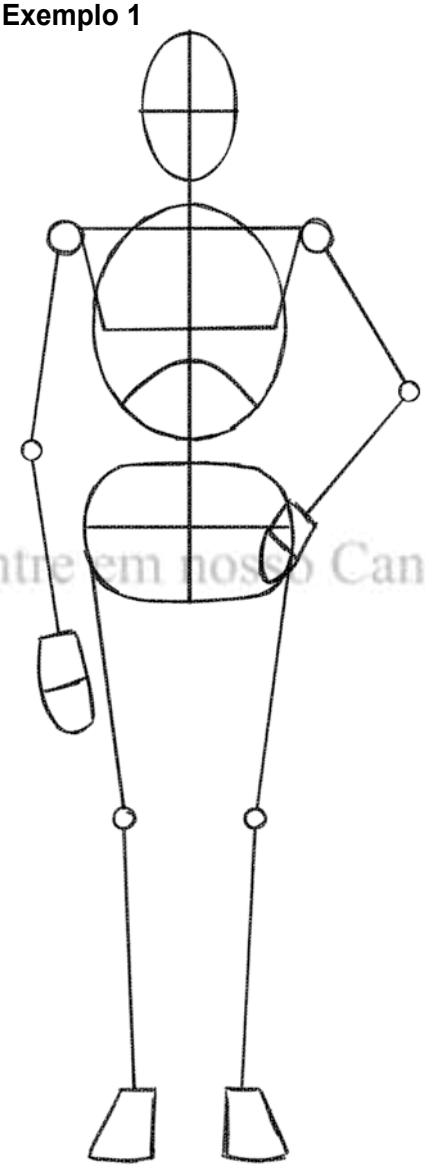


Figura frontal - A linha de direcionamento mantém o corpo estabilizado e fixo, porém, pode-se notar uma alteração localizada no movimento no braço, que se distancia do corpo para erigir o cotovelo, o antebraço e, consequentemente, a mão.

Exemplo 2

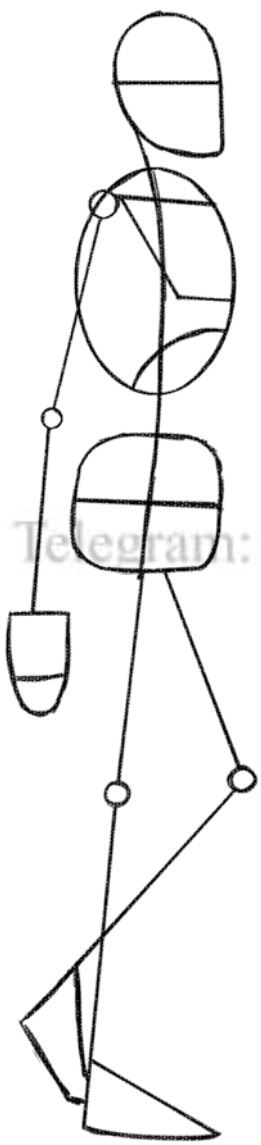


Figura em perfil - Para representar um corpo em movimento de caminhar, a linha de direcionamento fica levemente inclinada, projetando o tórax para a frente. O braço é projetado para trás do corpo. A coxa ergue o joelho e a perna, fazendo com que o pé toque o chão com a ponta.

Exemplo 3

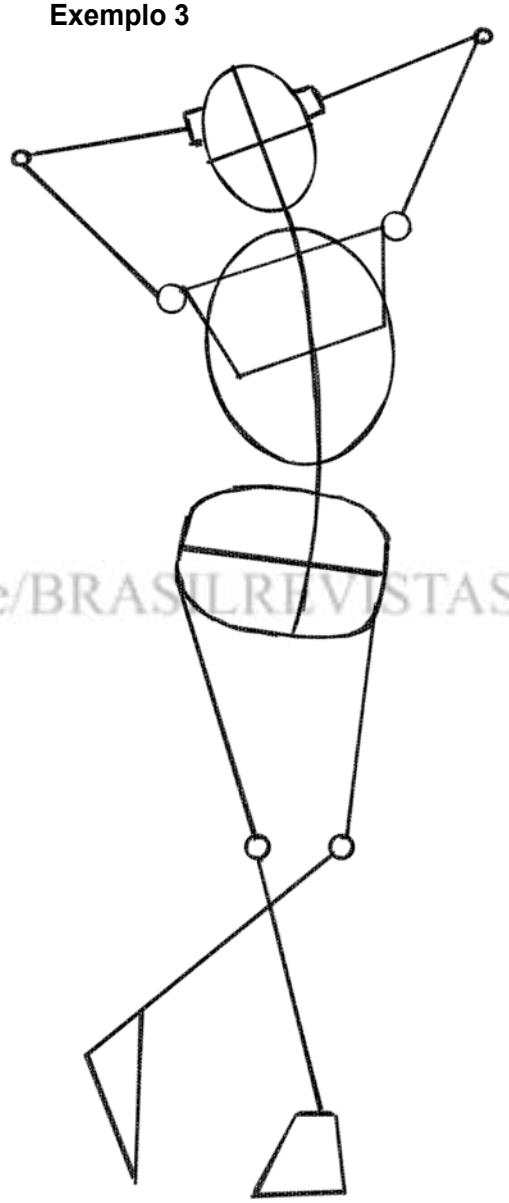


Figura em pose - Em vista frontal, a figura apresenta a linha de direcionamento curvada à direita, fazendo que o tórax também se incline. A perna direita em diagonal serve de apoio ao corpo, enquanto o joelho dobra a perna. A ponta do pé encosta no chão.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

Figura simplificada

Tendo dominado a construção do corpo conforme sua estrutura e proporção por meio do esqueleto aramado, passa-se a trabalhar sua forma linear com figuras de sólidos geométricos, de modo a dar-lhe massa, plano e volume. Assim, além da forma ovalada da cabeça, o braço, por exemplo, possui a forma de um círculo para o ombro, um cilindro para o braço, um pequeno círculo para o cotovelo e um cone para o antebraço. A mão é feita com a forma entre quadrado e triângulo. O tronco, com forma cônica, é mais largo nos ombros e mais estreito na cintura pélvica. A coxa é um cone, um círculo é usado para o joelho e outro cone para a perna. O pé tem a forma de triângulo.

Forma e volume

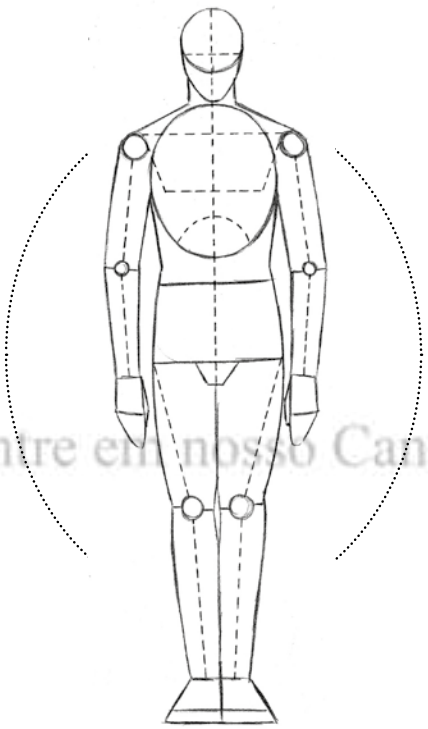


Figura frontal - A construção linear simplificada do corpo frontal ocorre por formas geométricas. Assim, logo após o desenho oval da cabeça, na segunda e terceira cabeça, uma forma elíptica marca o volume da caixa torácica e abdômen. Duas esferas marcam os deltoides. Cilindros fazem os braços e duas pequenas esferas formam a articulação do cotovelo. Na quarta cabeça, a cintura pélvica e o triângulo do púbis são marcados. Na sexta cabeça, dois círculos fazem os joelhos. Da sexta até a oitava cabeça, dois cones alongados marcam as pernas. Em meia cabeça, formas triangulares fazem os pés.

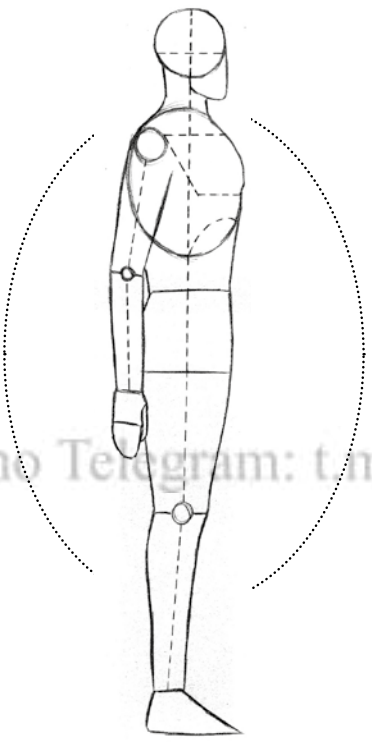


Figura em perfil - Inicie o desenho pela cabeça de perfil, na forma oval. Trace a linha vertical de direcionamento e, abaixo dela, repita mais sete vezes e meia esta medida, pois sua altura será de oito cabeças e meia. O deltoide é uma esfera, e o peito mais estreito é feito com um triângulo retângulo que se projeta para a frente do corpo. O braço é cilíndrico, e retângulo e triângulo marcam a mão. Na quarta cabeça, temos o início do glúteo e a cintura pélvica. A quinta cabeça mostra a coxa cônica até a sexta cabeça, onde uma esfera marca o joelho. Da sexta à oitava cabeça, outra forma cônica marca a perna e, meia cabeça abaixo, marca o pé.

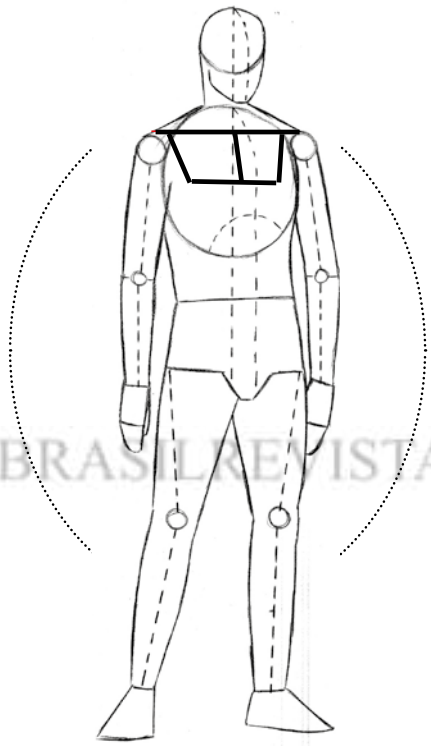


Figura em 3/4 - Comece o desenho da cabeça com forma oval. Distribua a proporção da altura abaixo dela, em mais sete vezes e meia a sua medida. Entre a segunda e a terceira cabeça, trace uma forma arredondada para a caixa torácica e o abdômen. Os braços são cilíndricos, sendo um mais visível que o outro. A terceira cabeça, em sua metade, duas pequenas esferas marcam os cotovelos. Uma forma cônica marca parte do dorso e do abdômen. Já na quarta cabeça, se localiza a cintura pélvica, e um triângulo faz o púbis. A quinta cabeça é a parte das coxas em formas cônicas. Da sexta à oitava cabeça, defina no desenho as pernas e os pés.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

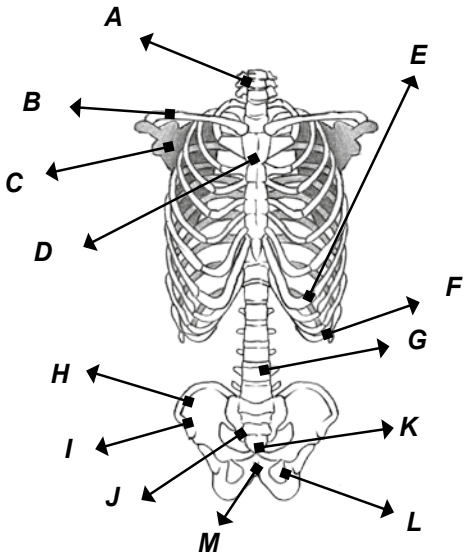
Torso - Ossos e músculos

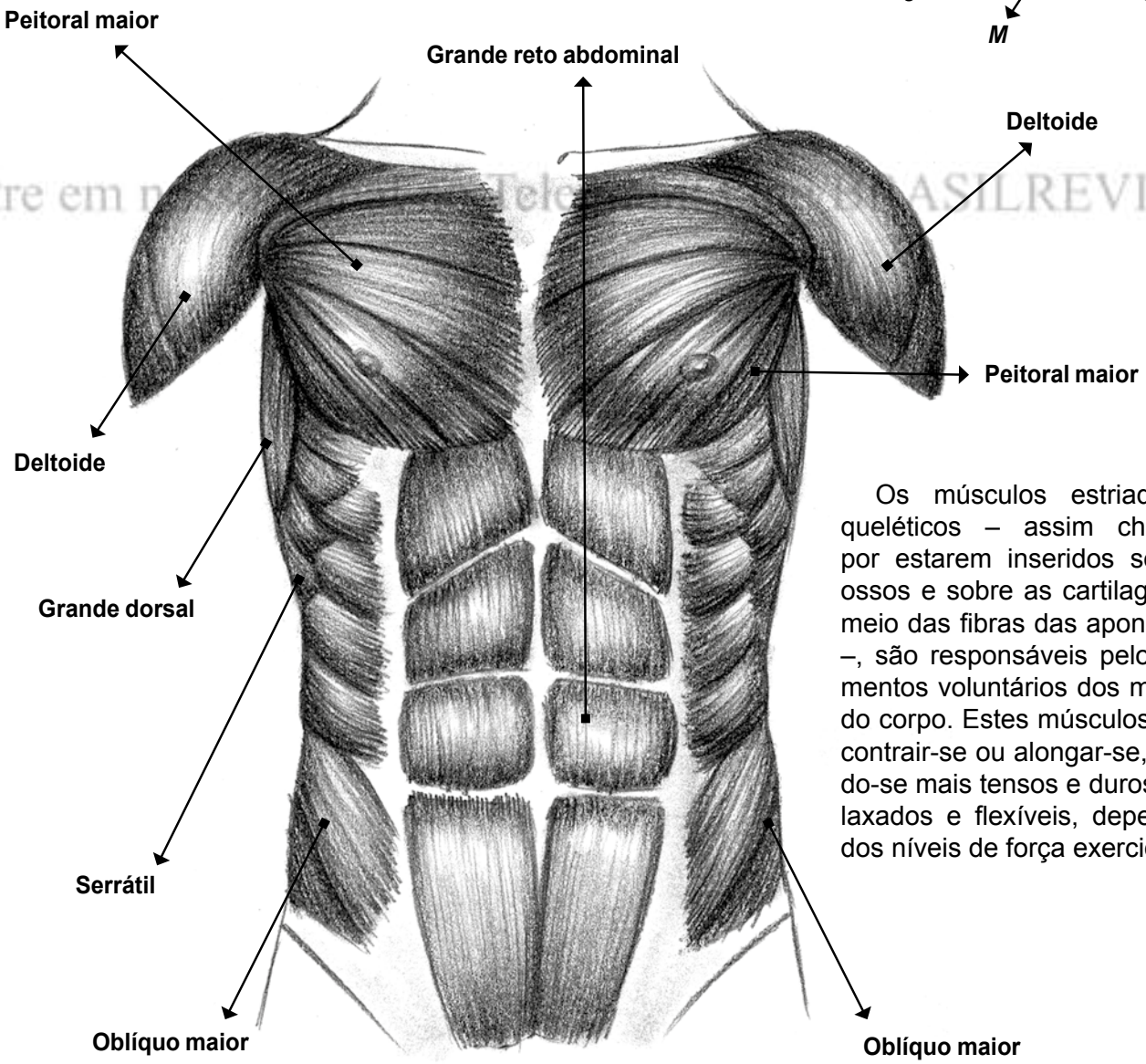
Torso frontal

O sistema esquelético observado no torso é o axial formado pela coluna vertebral e a caixa torácica. E o esqueleto apendicular superior é composto pelas clavículas e escápulas. O esqueleto apendicular inferior no torso se refere à cintura pélvica. O esqueleto é composto de ossos e cartilagens que apresentam proeminências.

A - Vértebras cervicais
B - Clavícula
C - Escápula
D - Osso do esterno
E - Costelas
F - Costelas flutuantes
G - Vértebras lombares
H - Cintura pélvica
I - Osso do ilío
J - Osso do sacro
K - Osso do cóccix
L - Ísquio
M - Púbis

Estrutura óssea



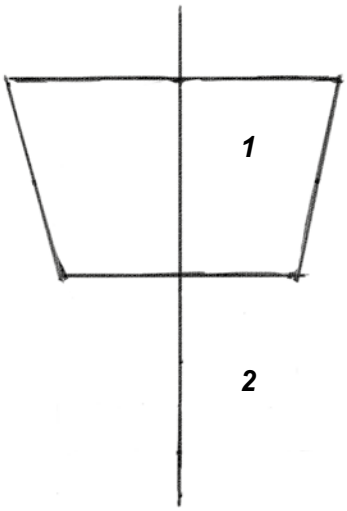


Entre em nosso Telegram BRASILREVISTAS

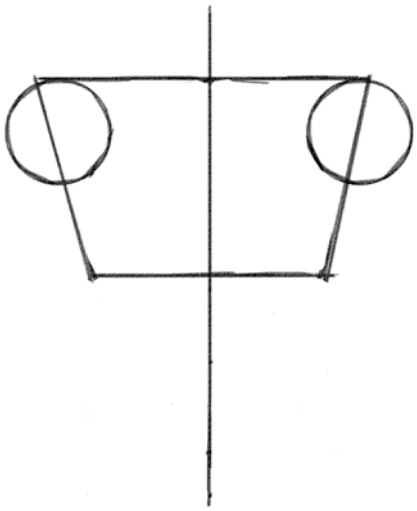
Os músculos estriados esqueléticos – assim chamados por estarem inseridos sobre os ossos e sobre as cartilagens por meio das fibras das aponeuroses –, são responsáveis pelos movimentos voluntários dos membros do corpo. Estes músculos podem contrair-se ou alongar-se, tornando-se mais tensos e duros, ou relaxados e flexíveis, dependendo dos níveis de força exercida.

Torso - Frontal

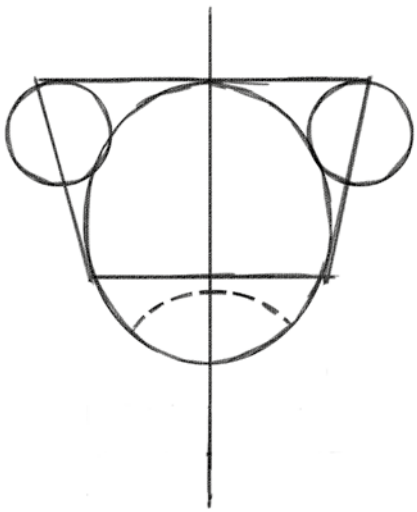
Para iniciar o desenho do torso linearmente em passo a passo, deve-se trabalhar com a aplicação de linhas de eixo e figuras geométricas básicas.



1º passo - Trace uma linha de eixo 1 e 2. Utilize a medida de 2 para marcar a altura sobre a linha 1. Trace outro eixo com duas vezes a medida de 2, e feche a figura do trapézio.

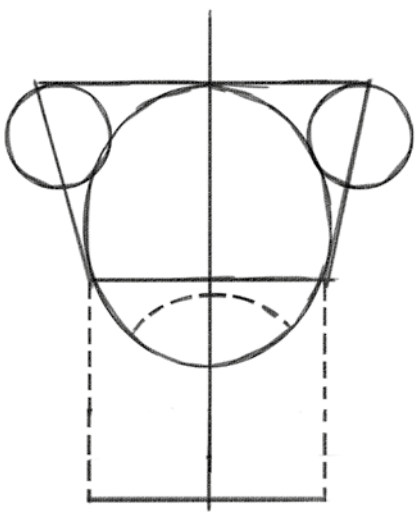


2º passo - Então, desenhe duas circunferências de medidas iguais, pouco acima da metade do trapézio.

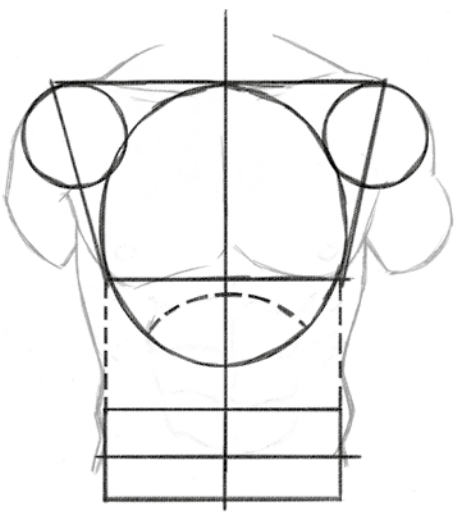


3º passo - Meia medida do trapézio é marcada abaixo, na linha vertical. Então, desenhe uma elipse e, dentro da elipse, trace um semicírculo em linha tracejada.

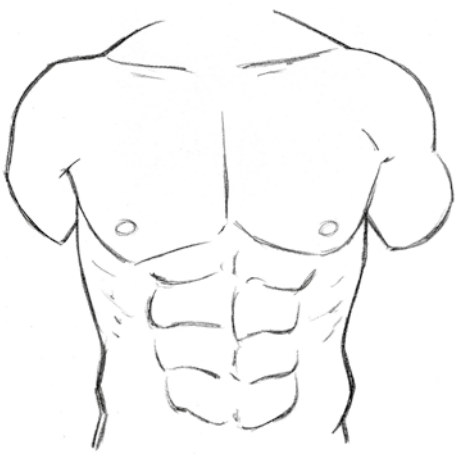
Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



4º passo - Utilizando a medida da linha 2, desenhe um quadrado.

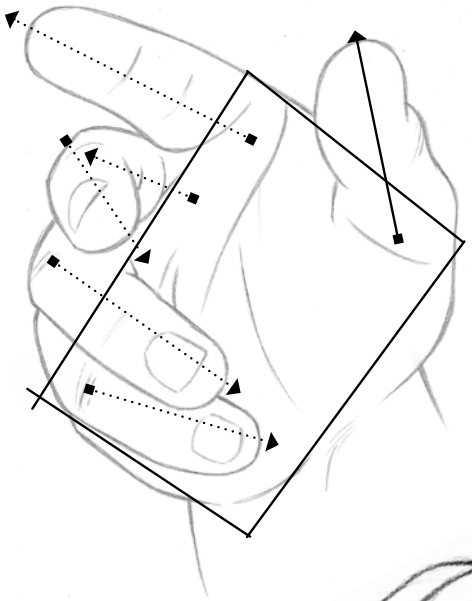


5º passo - Divida o quadrado um pouco abaixo de sua metade e depois faça outra divisão. Em seguida, comece a trabalhar as linhas gerais do torso sobre o esquema.



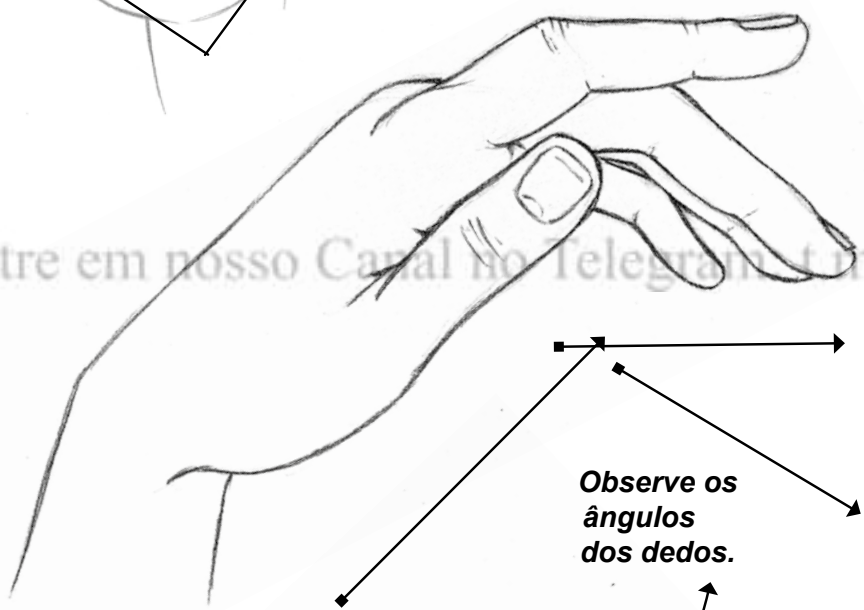
6º passo - Apague as linhas do esquema e deixe o desenho linear do torso.

Mão - Exemplos



Uma maneira prática e fácil de se estudar a mão é por meio de observação da própria mão, criando diferentes movimentos para ela. Pode-se olhar diretamente para ela ou para outros posicionamentos, utilizando um espelho.



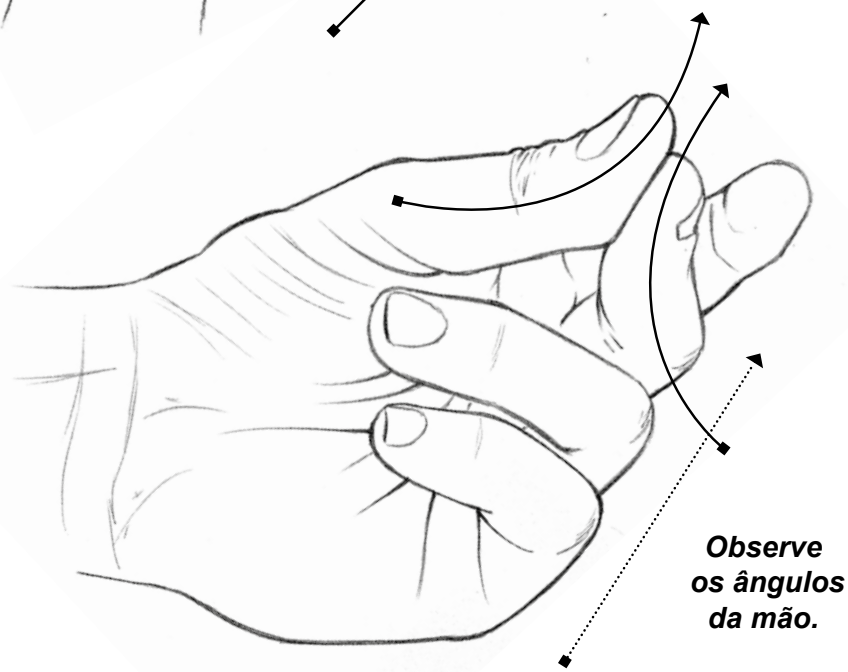


Entre em nosso Canal no Telegram t.me/BRASILEIRINHAS

Embora em alguns casos a mão tenha uma aparência complexa, procure as simplificações pelas formas geométricas para desenhá-las.

Observe os ângulos dos dedos.

Desenhe tanto a vista palmar como a vista dorsal. Mesmo que, a princípio, o desenho seja apenas linear, o enriqueça com detalhes de dobras nas articulações, unhas e partes de ossatura, como a cabeça em "V" do metacarpo quando em punho fechado.



Observe os ângulos da mão.

Outro modo simples de desenhar as mãos é começar por uma forma geométrica simples, tanto para a palma como para o dorso, na qual se posicionam os dedos, cujas articulações são alinhadas em forma de arcos.

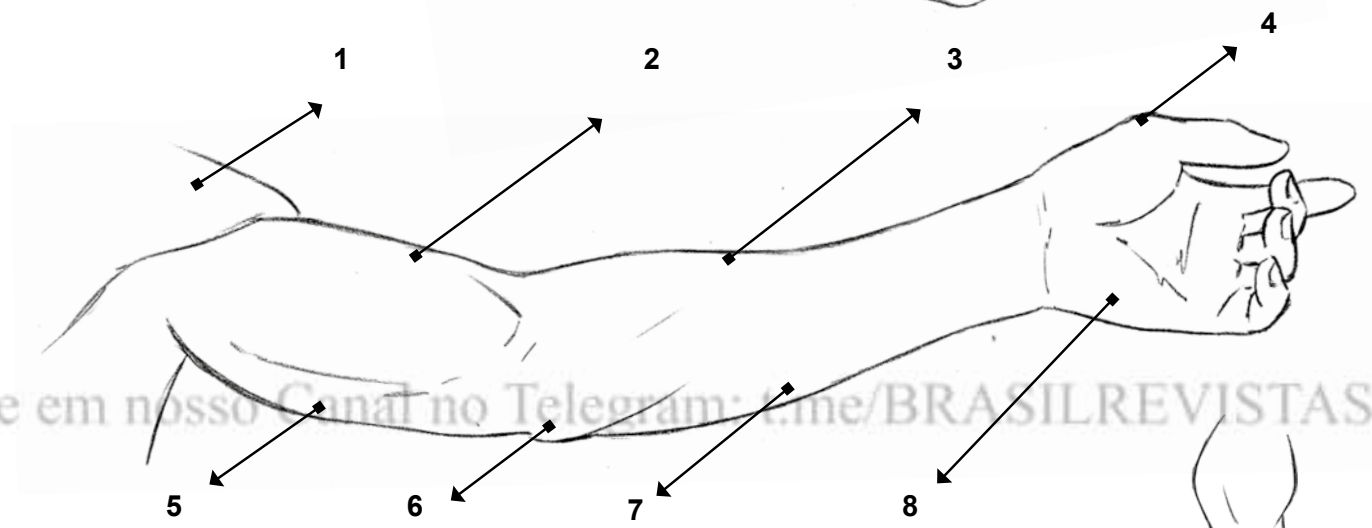
Braço - Exemplos

Por isso, é mais importante compreender onde examente cada um dos músculos se localiza, bem como a forma como se inserem uns nos outros e como se encaixam no tronco, para se conseguir um desenho mais realista



Veja no contorno do braço os volumes dos músculos.

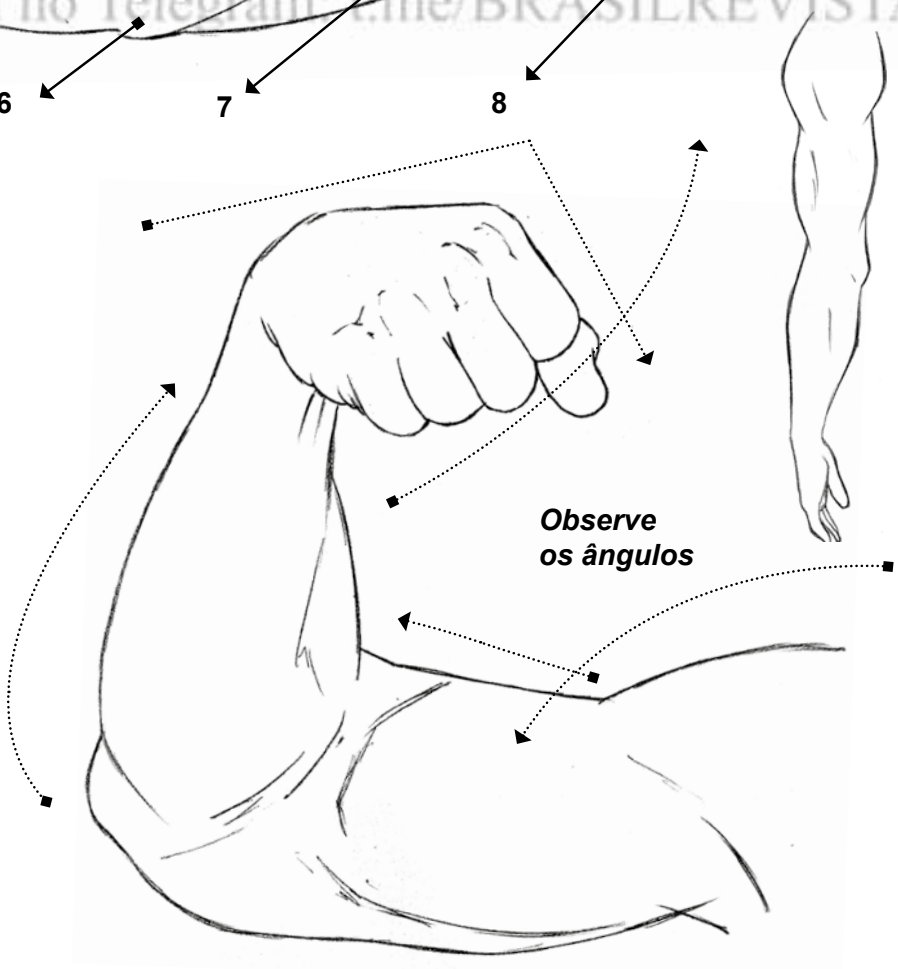
Observando volumes



Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

Repare que temos oito volumes no braço, definidos por traços arredondados.

O grande desafio para quem vai desenhar um braço em estilo acadêmico é não “criar” músculos que não existem na figura humana. Claro algumas adequações são necessárias, devido às diferenças nos corpos altamente exercitados, que recebem maior definição visual em relação aos outros tipos físicos. Entretanto, mais destacada ou não, a forma básica continua a mesma – o que muda são o volume e os planos de cada um deles.



Observe os ângulos

Pé - Exemplos

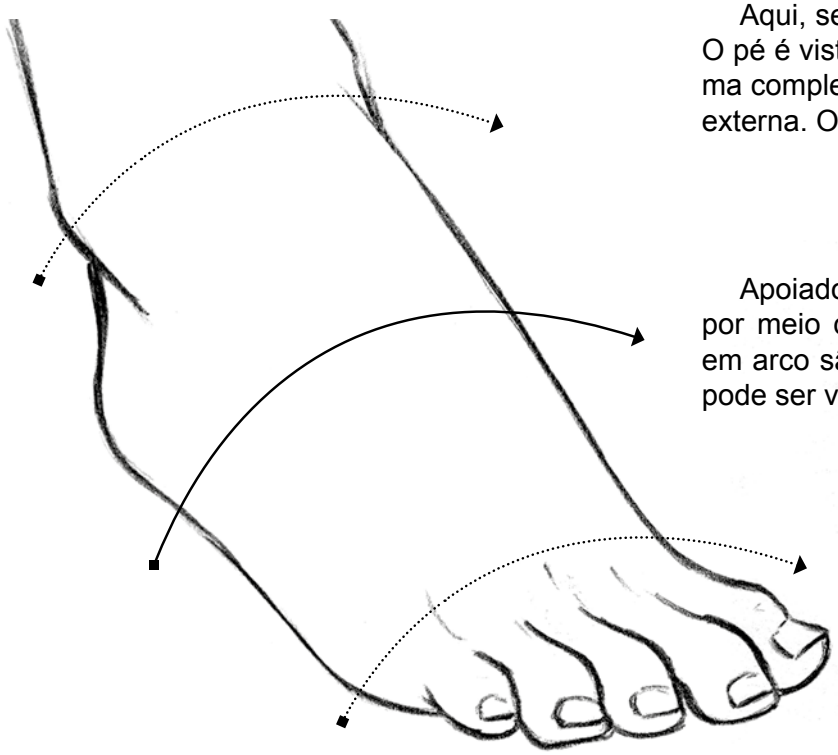


Nesta posição, o pé é desenhado em uma combinação de formas cônica e cilíndrica, figuras que são observadas tanto no dorsal como na parte do plantar. Os dedos são feitos em formatos retangulares.

A exemplo da mão, pode-se fazer o desenho do pé pela observação do próprio diretamente, ou com a ajuda de um espelho. Referências fotográficas são bem úteis.



Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



Aqui, se aplicam as formas triangular e cilíndrica. O pé é visto em ângulo onde apresentam-se, de forma completa, o dorsal e o plantar em posição lateral externa. Os dedos são retangulares em arco.

Apoiado no chão, o pé apresenta o desenho feito por meio de um triângulo e um cilindro. Os dedos em arco são pequenos retângulos. Apenas o dorsal pode ser visualizado.

O ângulo das linhas que estiver desenhando ajudam a definir o formato e a pose dos pés.

Perna - Passo a passo

Frontalmente, o desenho da perna é basicamente formado de cones e cilindro para o tornozelo. Também pode-se incluir a figura do triângulo para posicionar o pé. Em vista posterior da perna, há a inclusão do glúteo, ou nádega, que deve ser representada pela forma de um círculo acima da linha da coxa.









Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

1º passo - Trace uma linha vertical levemente inclinada e divida-a ao meio. Depois divida a parte inferior em quatro partes iguais. Utilize a medida de 1/4 para, abaixo da linha vertical, marcar a posição do pé.

2º passo - Marque a forma de um cone na parte superior da linha vertical.

3º passo - Faça outro cone na parte inferior da linha vertical, a se unir com o pé. Depois, dê a devida forma e volume à coxa, ao joelho e à perna sobre as linhas de construção da perna.

4º passo - Apague as linhas de esboço e deixe a perna em desenho linear, mas complete os detalhes.

Esboço anatômico



Algumas normas devem ser relembradas antes de se fazer um esboço mais acadêmico da figura humana. A primeira é traçar a linha de direcionamento, ou de ação, baseada no posicionamento da coluna vertebral. A segunda é desenhar a forma da cabeça, para, em seguida, distribuir sua medida ao longo da linha de direcionamento, tanto na altura como na largura. A terceira norma é sempre lembrar que a dobra do corpo acontece sobre a região pélvica.

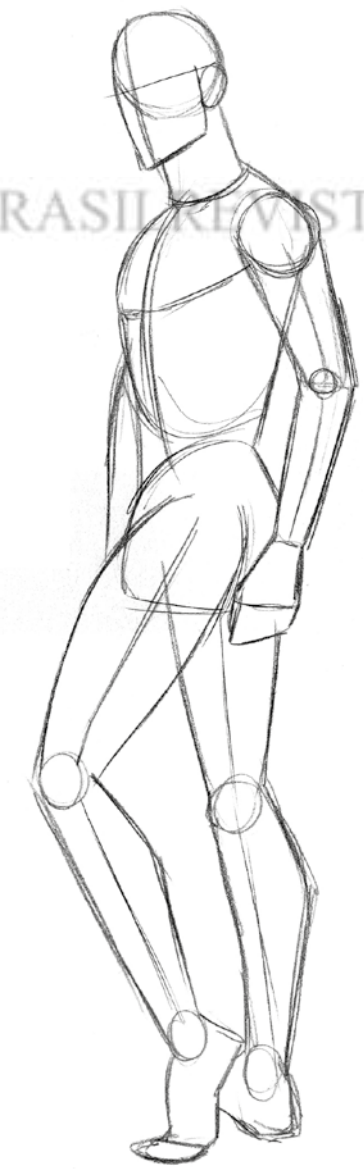


Repare que o esboço ao lado foi praticamente todo feito a partir de figuras arredondadas. A cabeça em posicionamento vertical; o tórax é uma elipse; o quadril é um oval; o deltóide do ombro é um círculo com os braços cilíndricos e cônicos. A perna direita, em função do posicionamento, leva o joelho a tocar no peito. Já a perna esquerda é feita em traços elípticos, para o aspecto de alongamento e apoio.



Perceba que, no esboço acima, partes do corpo "aparecem" dentro de outras, como se fossem transparentes. Este recurso é utilizado para evitar os erros de descontinuidade do desenho.

Como este tema está longe de ser algo ordinário, o estudo deve ser levado a sério – não apenas pela maneira que se vê a forma geral, como também pelas exatas proporções da da figura, a fim de evitar erros grotescos, como um braço ou outro membro menor ou mais fino que o outro, o que não se refere à escala de altura.

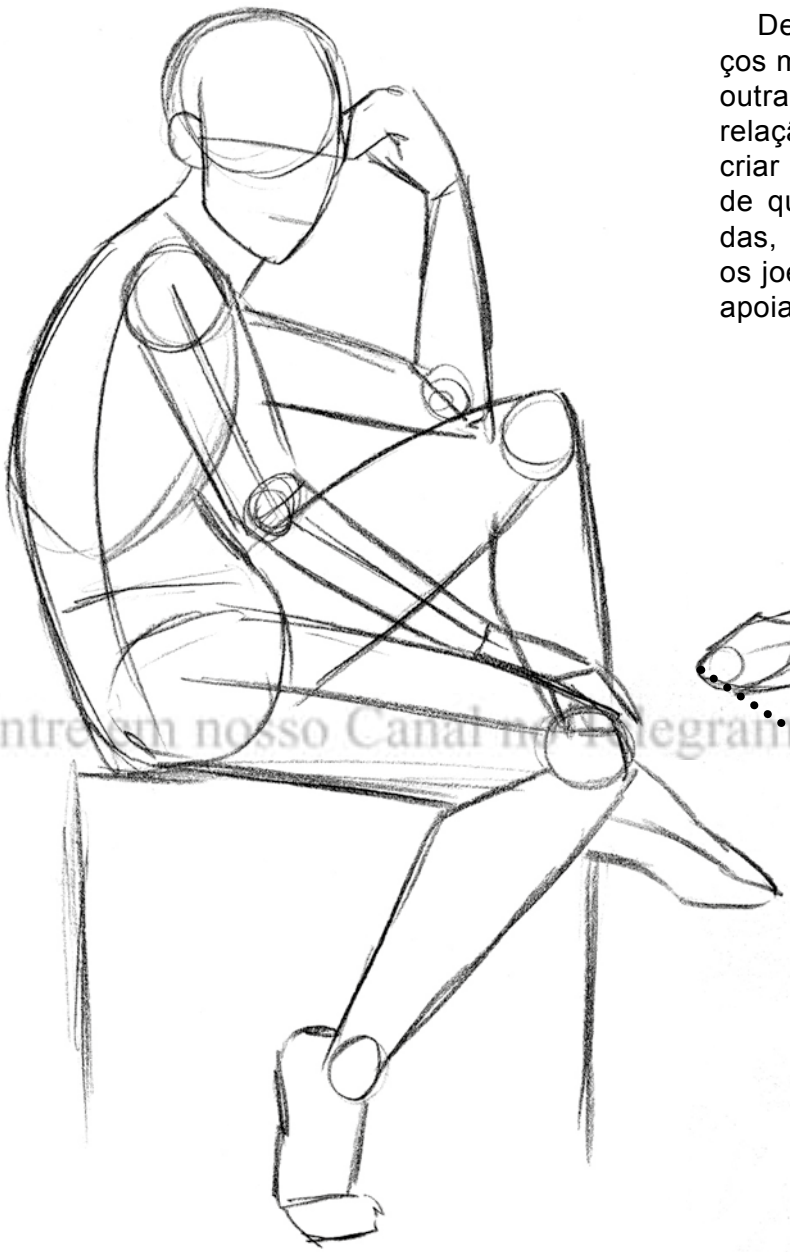


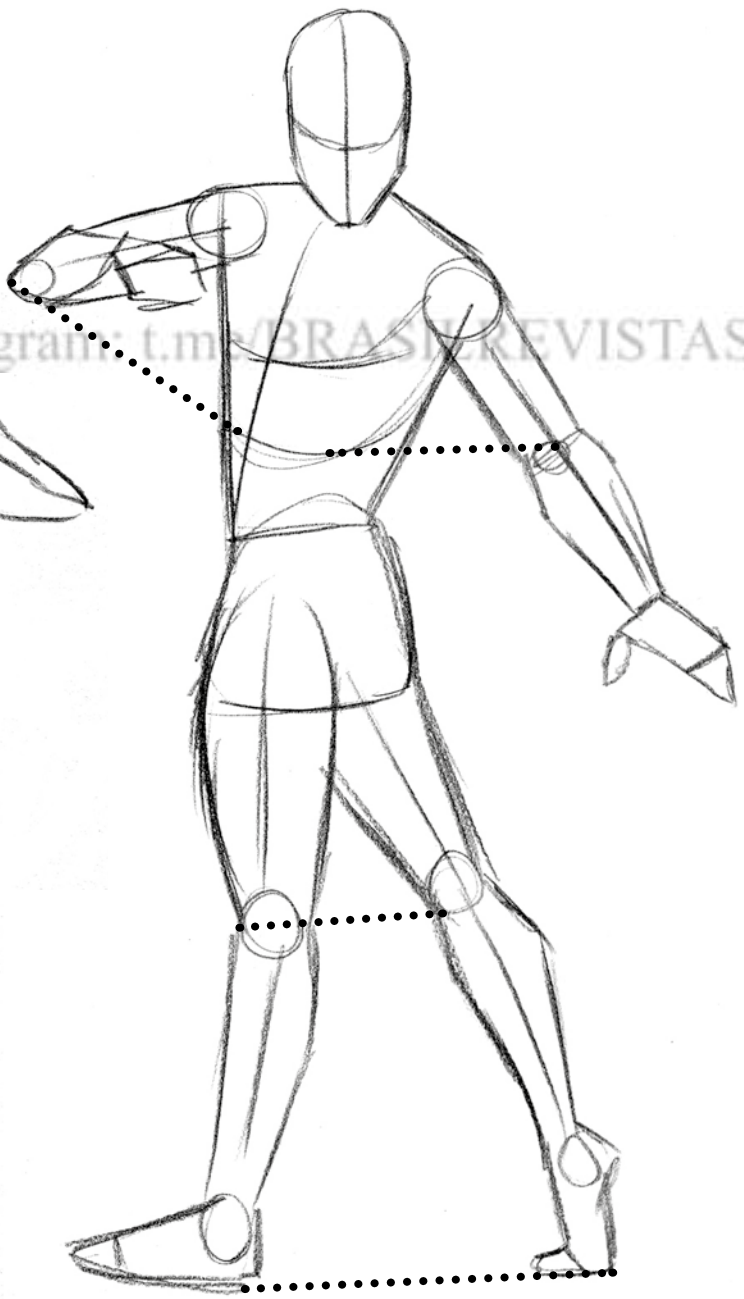
No segundo desenho, à direita, a cabeça fica levemente deslocada para o lado do corpo, para dar mais equilíbrio. Triangularmente, o braço direito é projetado à parte posterior do corpo, enquanto a perna direita é lançada à frente do corpo, também triangularmente, a fim de fixar os dedos do pé no chão.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

Esboço - Proporções

Desenhar a figura humana sem deixar os braços muito compridos, uma perna mais curta que a outra, ou, ainda, a cabeça parecendo grande em relação ao corpo, é muito relevante. Contudo, ao criar o movimento para esta figura, assegure-se de que outras proporções também sejam mantidas, como os cotovelos na altura do plexo solar, os joelhos e até mesmo que os plantares estejam apoiados de forma correta.





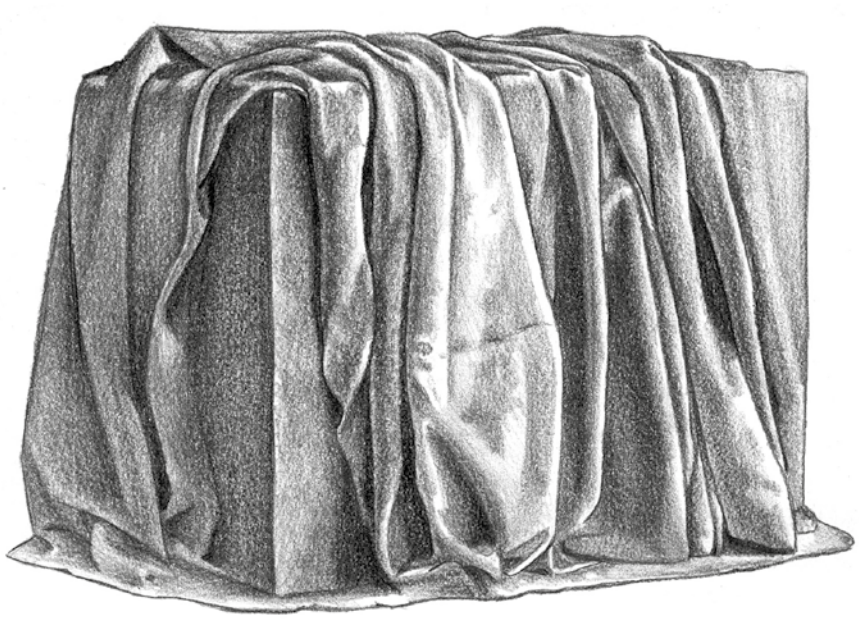
Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILEREVISTAS

Como exemplo de proporções, repare que os antebraços e as coxas possuem medidas similares ou iguais, não importando a posição em que se encontram, bem como a medida da face corresponde à medida da linha do peito. O esboço correto do figura é uma garantia prévia de que o seu desenho possuirá qualidade artística e acadêmica. Esta prática não deve ser menosprezada.

Tecido

Dobras

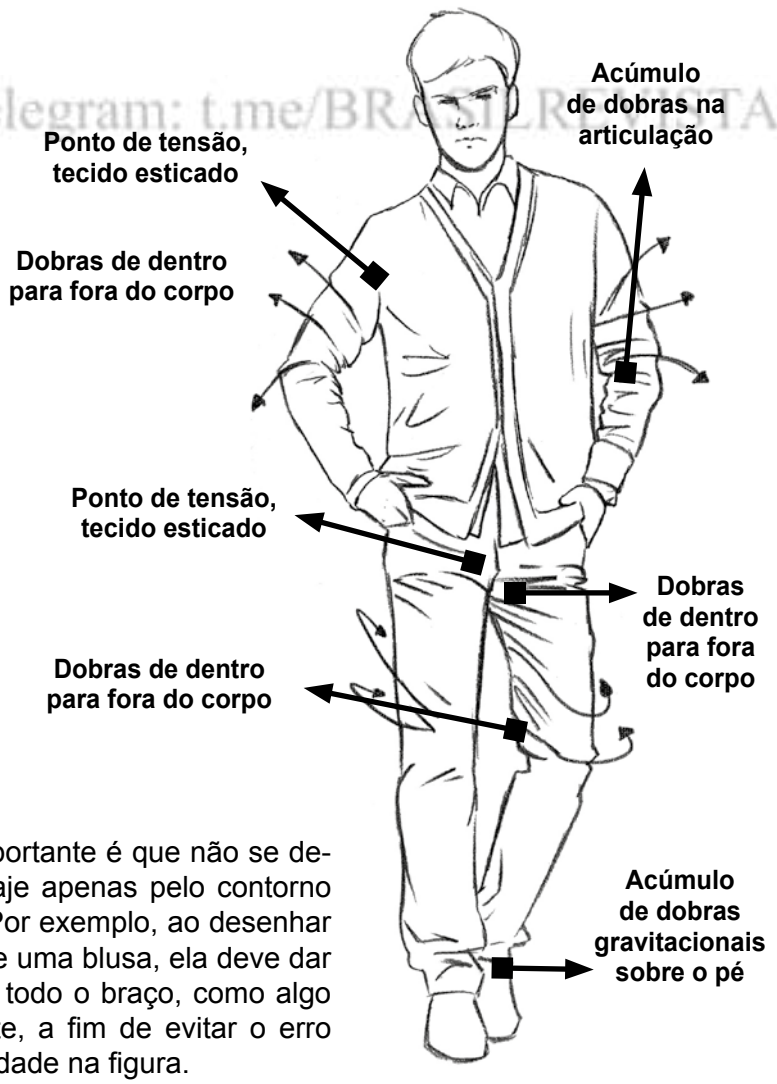
Um tecido mais fino e muito leve possui um caimento com diversas dobras ou pregas irregulares. Já um tecido mais grosso e mais pesado tem a aparência de algo amassado e com dobras grosseiras. Dependendo da disposição, principalmente os tecidos mais leves tendem a ter o caimento direcionado para baixo, onde chega a se acumular, com suas dobras naturais.



Dobras provocadas

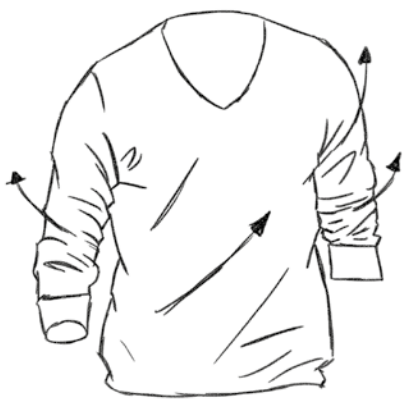
Dá-se o nome de dobras provocadas para aquelas cujo tecido recobre um corpo, e ele gera várias pregas em determinado sentido. Por vezes, as linhas destas dobras são muito acentuadas e facilmente notadas nas articulações do corpo, como cotovelos e joelhos. Porém, a flexão ou a extensão dos membros do corpo pode levar as linhas de dobra para cima, para dentro e para fora do corpo.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS



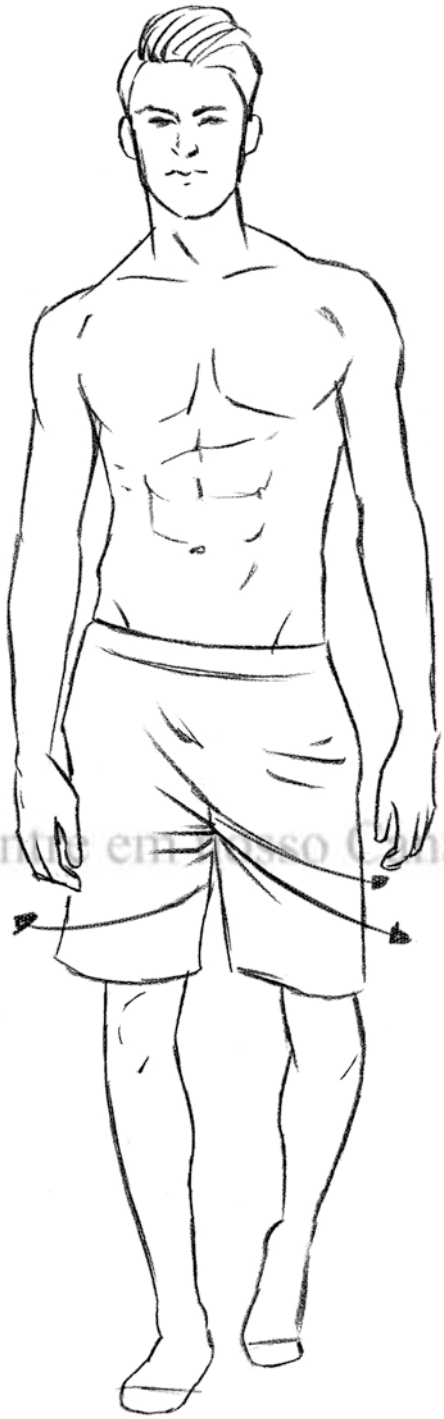
Linhas

O motivo de a roupa gerar as dobras e as linhas de vinco são os pontos mais elevados do corpo, os pontos de tensão e os pontos de contato com o corpo, que vão orientar a posição e a forma das dobras. Às vezes, é necessário delimitar esses vincos.



Algo importante é que não se desenha o traje apenas pelo contorno do corpo. Por exemplo, ao desenhar a manga de uma blusa, ela deve dar a volta por todo o braço, como algo transparente, a fim de evitar o erro de continuidade na figura.

Trajes



O segredo de se elaborar um bom desenho de uma pessoa vestida está em saber reproduzir fielmente não apenas suas formas ou dobras, mas também a textura do material do traje utilizado.

As dobras em roupas são importantes para transmitir a sensação de movimento e fazer uma pose parecer mais dinâmica.

Para passar a ideia de profundidade e realismo aos trajes, é importante que, na hora da finalização, sejam aplicados os valores da sombra, da luz e de textura nos tecidos. Quando se desenha um traje branco, deve-se lembrar que ele não é totalmente branco em representação gráfica, pois sempre há pontos de sombreamento, sejam próprios ou de sombras projetadas.

Entre em nosso Canal no Telegram: t.me/CURSOSEREVISTAS



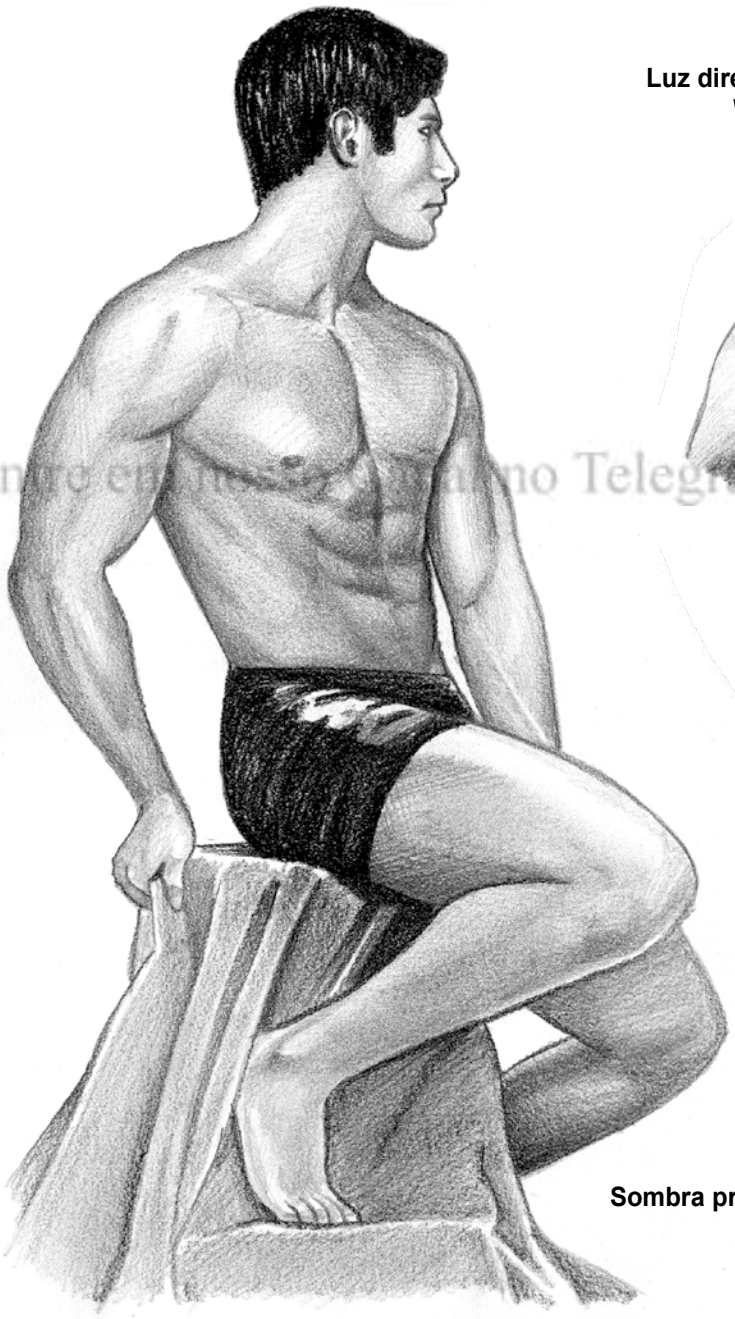
O fluxo das dobras sempre se origina em um eixo ou em um ponto fixo de tensão. Para desenhar dobras e vincos, é necessário considerar, também, a forma e o volume do corpo onde a roupa se localiza, bem como qual é o seu contato com ele. Também é relevante saber se o traje é justo, como um collant, ou mais largo.

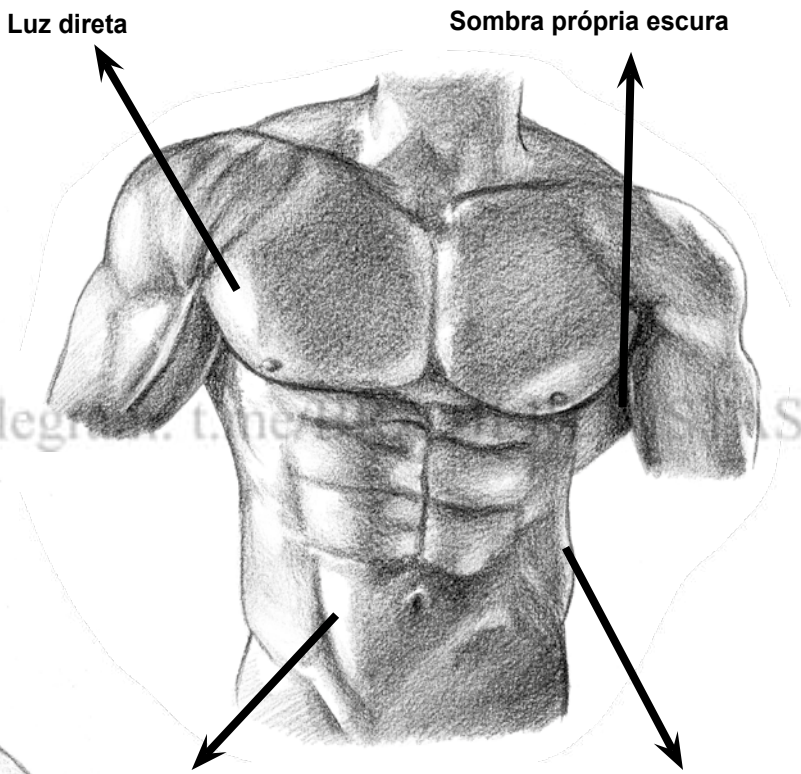
Luz e sombra

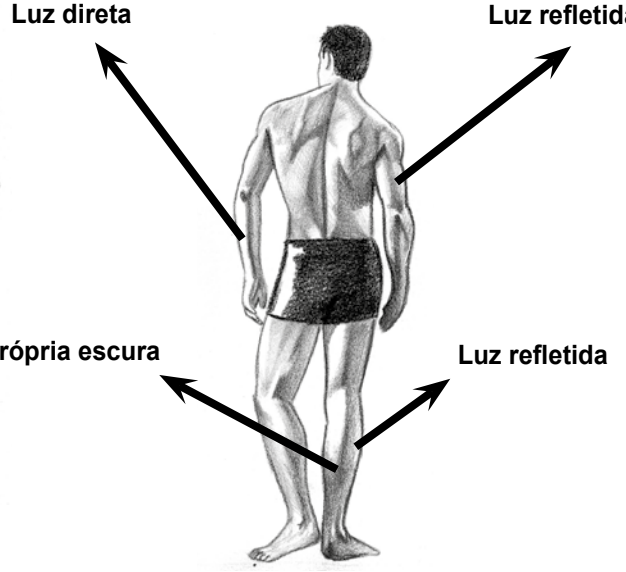
Algo importante a ser entendido sobre a luz e a sombra é a escala de tons, que se referem à quantidade de luz clara e o valor da tonalidades das sombras escuras, que podem ser trabalhadas em diversas graduações.

Desta forma, compreende-se o sombreamento como foco de luz, a quantidade de luz direta sobre o corpo e luz refletida, e a escala de valores de tonalidades divididas entre claras, meios-tons e escuras para as sombras próprias.

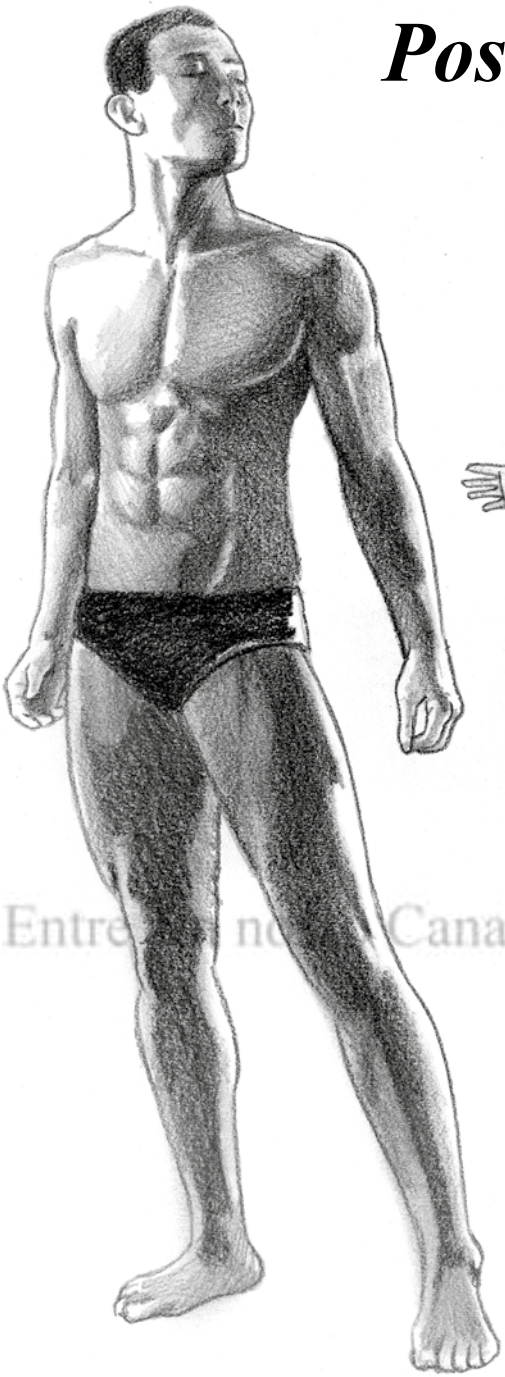
Mas, para um bom sombreamento, não basta trabalhar os efeitos de claros e escuros, mas também a ideia de grupos de massa, os planos de relevo e profundidades, onde as passagens de tonalidades devem ser esmaecidas suavemente.

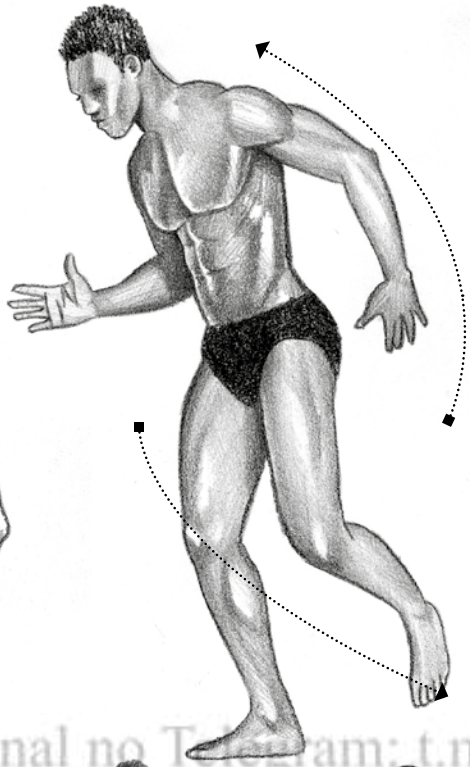






Postura - Movimento









Identificando o movimento

Aprender a identificar o movimento é importante no desenho de anatomia. É essencial saber que este movimento ocorre pela linha de ação ou movimento com base na coluna vertebral. Então, esta linha pode possuir suaves ou graves curvaturas para frente, para trás ou em forma de “S”, sobre a qual se distribui as cabeças e suas inclinações. Estas inclinações acontecem na linha dos ombros, do tórax, dos cotovelos, dos quadris e dos joelhos. O esqueleto axial, a coluna vertebral e a caixa tóracica possuem apenas o movimento de rotação.

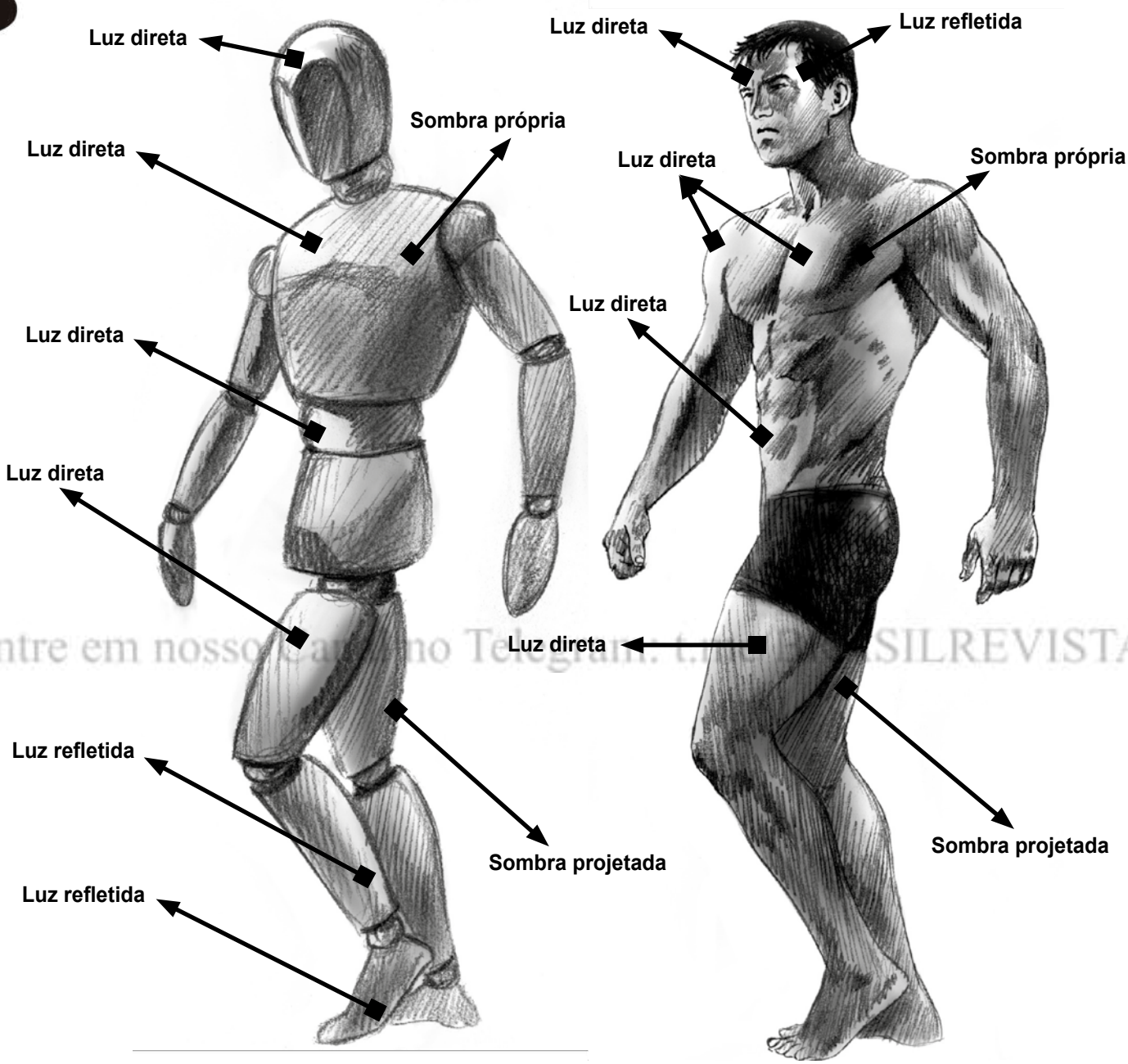
Entre no Canal no Telegram: t.me/BRASILVSTAS

A expressão corporal não se refere apenas à maneira pela qual o corpo está se movimentando, mas a seguir o mesmo raciocínio do movimento. As expressões corporais representam, junto com o movimento, o estado de ânimo da figura humana a partir de sua postura.



Observe como a luz incide sobre o corpo e suas musculaturas. Reserve as áreas claras, que recebem maior intensidade de luz, como a luz direta, bem como as de menor intensidade, como a luz refletida. O efeito de luz refletida pode ser obtida com a utilização de uma borracha maleável. A partir da luz direta, faz-se a sombra própria, iniciando pela graduação mais clara que, lenta e suavemente, atinge as meias-tonalidades até os tons escuros.

Boneco articulado



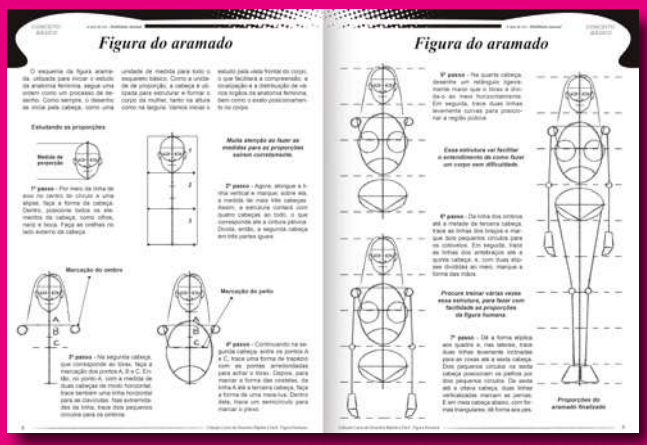
Entre em nosso canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTAS

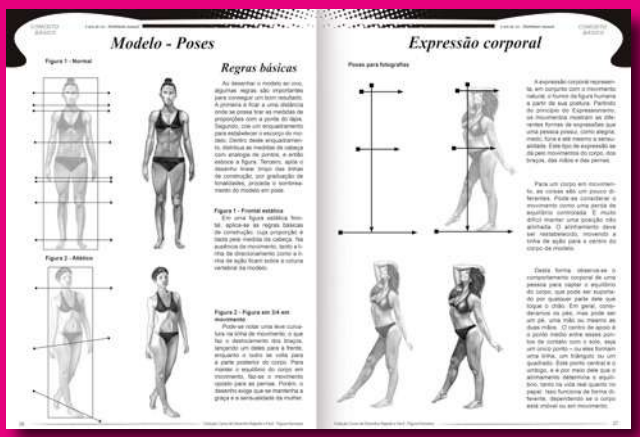
Muitos artistas utilizam um boneco articulado feito de madeira para criar posições para seus estudos de forma e movimento. Assim, de modo simples, pode-se estruturar o corpo humano e suas proporções sobre um esqueleto básico, e, depois, com sólidos geométricos, criar os volumes. Este modelo, mesmo que simplificado, permite criar movimentos partindo das articulações observadas no boneco. É um recurso válido, apesar das articulações do boneco serem um pouco limitadas, pois nem todos os movimentos podem ser representados de forma realista. Para o estudo do sombreamento feito por meio do boneco articulado, projeta-se uma luz sobre o modelo, e, pela observação da incidência desta luz, procura-se reproduzir o sombreamento com a maior veracidade possível no desenho da figura humana, muito embora deva-se criar os devidos planos, volumes, texturas e contrastes, traduzindo assim o aspecto acadêmico da figura humana em relação aos planos lisos do boneco articulado de madeira.

Pratique a luz e a sombra com variações de lápis e materiais.

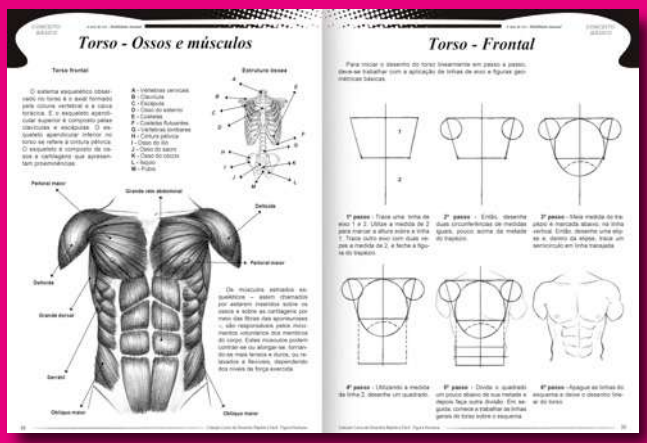
Coleção Curso de DESENHO

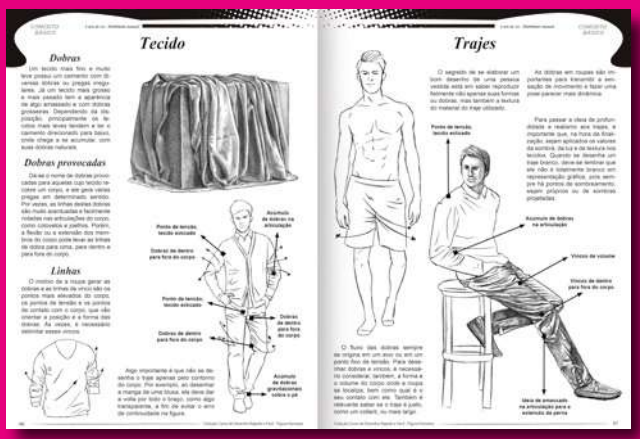
Rápido e Fácil - Figura Humana





ntre em nosso Canal no Telegram: t.me/BRASILREVISTA





Nesta edição, você vai aprender a desenhar a figura humana de maneira realista, usando luz, sombra e texturas adequados.

On line EDITORA

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!